



BR-365

A necessidade de modernização da infraestrutura rodoviária do Norte de Minas voltou ao centro das discussões políticas e econômicas da região nesta quarta-feira (13), quando prefeitos do Médio São Francisco e representantes da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene participaram de uma mobilização em Brasília para reforçar a cobrança pela construção de uma nova ponte sobre o Rio das Velhas, na BR-365, entre os municípios de Pirapora e Várzea da Palma.

POLITICA 3

AMAMS intensifica articulação em Brasília e cobra construção de nova ponte sobre o Rio das Velhas

POLITICA 3

Alexandre Ramos toma posse como presidente da Cemig

A Cemig empossou nesta segunda-feira (11/5) Alexandre Ramos Peixoto como presidente da companhia, em cerimônia que contou com a presença do governador de Minas Gerais, Mateus Simões.

REGIONAL 4

CULTURA PIRAPORENSE GANHA FOMENTO

Prefeitura de Pirapora lança editais do Ciclo 2 da Lei Aldir Blanc com mais de R\$ 398 mil

SAÚDE PÚBLICA

Corrida contra o sedentarismo mobiliza Moc

Com o objetivo de atacar duas das principais causas de morte no país – o acidente vascular cerebral (AVC) e o infarto agudo do miocárdio – a Prefeitura de Montes Claros, em parceria com a Santa Casa, o SAMU, o TJMG, a Associação AVC do Norte de Minas e o Rotary Club local, anunciou nesta quarta-feira (13) a segunda edição da Corrida Cérebro Ativo, Coração Alerta.

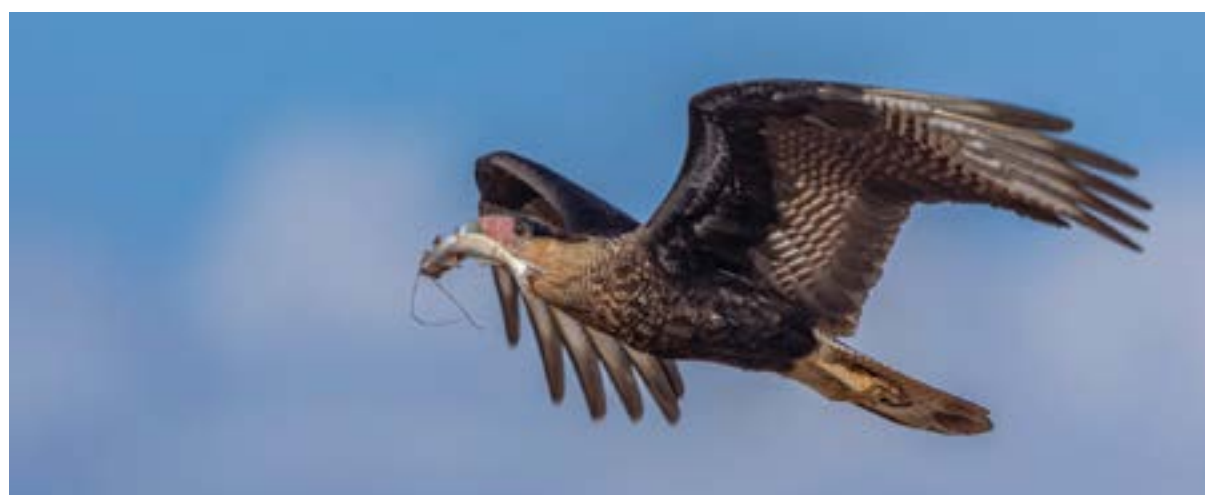
ESPORTE 11



REGIONAL 9

"BELEZA ALADA"

Exposição transforma Museu Regional em vitrine da biodiversidade e raridades do Norte de Minas



O fascinante universo das aves brasileiras ganhará destaque em Museu Regional do Norte de Minas entre os dias 18 e 31 de maio, com a realização da exposição fotográfica "Beleza Alada", assinada pelo fotógrafo de vida silvestre Alex Sezko. A mostra reunirá registros impressionantes de espécies documentadas em diferentes estados brasileiros e promete ir muito além da contemplação estética: será também um convite à reflexão sobre preservação ambiental, biodiversidade e a importância ecológica das aves.

SEGURANÇA 8

TRÊS MARIAS

Polícia Militar identifica falsa comunicação de roubo e conduz homem por denúncia inverídica

Uma ocorrência inicialmente tratada como roubo à mão armada mobilizou equipes da Polícia Militar de Minas Gerais na zona rural de Três Marias nesta terça-feira (13/05), mas terminou com a constatação de uma falsa comunicação de crime e a condução do próprio solicitante à Justiça.

TRÊS MARIAS

PM prende mulher suspeita de tráfico de drogas durante operação no bairro São Geraldo



MONTES CLAROS SUSTENTÁVEL

Cidade semeia futuro e reduz calor com revolução verde urbana

Enquanto grandes cidades sufocam com recordes de calor, Montes Claros protagoniza uma silenciosa revolução verde. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, converteu a rotina básica de jardinagem em um plano estruturante de reestruturação ecológica.

CIDADE 2

"MINAS SÃO MUITAS" E ISSO SE REFLETE NA SUA FISILOGIA POLÍTICA

GUTO ARAÚJO
PUBLICITÁRIO

A frase do icônico escritor mineiro Guimarães Rosa que se completa com, "porém, são poucos os que conhecem as mil faces das Gerais", reflete a complexidade sociocultural do estado mais central do Brasil. Nossa terra tem o peso e a responsabilidade de atuar como coração do país, conectando regiões com a malha viária mais extensa e problemática em 853 municípios e o terceiro lugar no PIB nacional, atrás apenas de RJ e SP.

Minas é feita de mil faces recortadas em regiões distintas: o norte conectado com a cultura do nordeste

através da Bahia, o Triângulo ligado fortemente ao agronegócio, o sul com forte influência de São Paulo e o leste do estado com forte influência carioca. Minas é complexa e isso já é sabido.

Sabemos também que só uma vez na história das eleições presidenciais pelo voto direto, um presidente foi eleito sem ganhar em Minas. Em 1945 Getúlio Vargas foi o segundo mais votado no estado ao ser derrotado por Eduardo Gomes por uma diferença de 23 mil votos. Desta maneira, o segundo colégio eleitoral do país é disputado om-

bro a ombro pelos postulantes à Presidência e, certamente por isso, as disputas internas e articulações nacionais se tornam tão intrincadas por aqui. Em mais um ano de eleição nacional polarizada, Minas é dos poucos estados que não possui representantes políticos nos dois extremos dessa divisão. Até aqui, nada de novo.

Novo talvez seja o cenário analisado pela pesquisa Genial/Quaest, do dia 28 de abril, que apresenta uma lista indefinida, composta por um pré-candidato assumido e já em pré-campanha, o governa-

dor em exercício Mateus Simões do PSD.

Ele é seguido por outros quatro pré-candidatos não assumidos que no momento testam suas estratégias e discursos com a opinião pública, tateando e medindo as forças que orbitam suas possíveis candidaturas e estudando as alianças mais profícuas para esse pleito. Nessa dança se manifestam principalmente Cleitinho (Republicanos), Rodrigo Pacheco (PSB), Alexandre Kalil (PDT) e Gabriel Azevedo (MDB). Todos cientes sobre isso, espero.

Cientes somos também de que o voto tem um componente emocional crucial para sua decisão já que a esperança e a segurança de um futuro melhor e estável são os principais componentes do que o eleitor comum quer ouvir e acreditar. E completando o raciocínio como iniciamos, citando Guimarães Rosa, fica a pergunta: "Todo amor não é uma espécie de comparação?"

Eu respondo, com certeza, pois na política, como no amor, é necessário mostrar vontade para efetuar a conquista. Não há como

chegar ao coração do eleitor sem se apresentar de verdade como merecedor desse voto de confiança. Claro que existem momentos de flerte, existe o jogo da sedução.

Mas geralmente quem ganha é aquele que demonstra mais disposição, que se coloca primeiro e mostra o seu querer de maneira clara e direta. Porque quando alguém é muito cobiçado, não se deve esconder esse desejo além do tempo necessário. Sob pena de receber, em casa, o convite do casamento...com o rival.

FALAR O ÓBVIO VIROU TABU CORPORATIVO E ISSO É UM PROBLEMA QUE TRAZ RISCOS PARA A GOVERNANÇA

PATRICIA PUNDER
ADVOGADA E CEO DA PUNDER ADVOGADOS

Dizer o óbvio, no ambiente corporativo, deixou de ser algo natural, passando a ser evitado em muitos casos, e não por desconhecimento, mas pelo desconforto que provoca. Existe uma tendência recorrente de substituir a objetividade por construções mais aceitáveis, como se a forma pudesse neutralizar o conteúdo.

Ao longo da minha atuação, tenho observado um padrão que se repete: o afastamento da clareza justamente quando ela exige posicionamento. O problema não está na falta de informação, mas na escolha de não nomeá-la como ela é.

Processos que não funcionam deixam de ser tratados como falhas e passam a ser descritos como algo que "pode evoluir", fazendo com que problemas concretos virem "pontos de atenção", onde situações que exigiriam ação imediata são deslocadas para um campo mais difuso, onde a urgência simplesmente desaparece.

E, nesse movimento, algo importante acontece: a linguagem deixa de ser instrumento de gestão e passa a funcionar como mecanismo de proteção, não é só uma escolha de palavras, é uma forma de evitar o enfrentamento direto, uma tentativa de lidar com a consequência sem assumir a causa. Dizer que um processo não funciona exige mais do que técnica, exige disposição para olhar o problema de frente e, muitas vezes, olhar também quem deveria ter evitado que ele chegasse até ali.

Por isso, a substituição da objetividade por termos mais suaves não é inocente, ela cumpre a função. Protege relações, preserva estruturas e, em muitos casos, evita a atribuição clara de

responsabilidade. Mas a que custo? Ao suavizar o conteúdo, a responsabilidade se dilui; ao evitar a nomeação precisa, a capacidade de correção se enfraquece; ao adiar o enfrentamento, a não-decisão se torna prática. Não é uma questão de semântica, é governança.

Há ainda outro elemento que merece atenção, a sofisticação da linguagem como forma de distanciamento, que são expressões em inglês, construções excessivamente elaboradas, termos que soam técnicos, mas que, na prática, afastam a conversa do ponto central.

Não é raro ver problemas sendo descritos de forma cada vez mais complexa, justamente para não serem enfrentados de forma direta. No fundo, a pergunta é simples: por que é tão difícil dizer o que precisa ser dito? As respostas são conhecidas, desconforto com o conflito, receio de exposição, proteção de interesses, dificuldade de responsabilização. Mas, independentemente da origem, o efeito é o mesmo.

A organização passa a operar em um espaço em que os problemas são reconhecidos, mas não enfrentados com a clareza necessária, onde se mantém a aparência de controle enquanto as decisões são continuamente postergadas.

Ao evitar a objetividade, perde-se algo essencial, que é a definição de quem decide, quem assume e quem responde. Sem isso, a governança deixa de estruturar responsabilidade e passa a funcionar como um sistema de acomodação.

Falar o óbvio não é excesso de franqueza, é requisito mínimo de integridade organizacional. Porque, no fim, enfrentar o problema exige mais do que descrevê-lo bem, exige encará-lo como

ele é.

Enquanto o óbvio precisar ser suavizado para ser aceito, os problemas continuarão sendo administrados na forma e não enfrentados na essência. Nesse cenário, a governança não falha por falta de estrutura, mas por falta de disposição para dizer, com clareza, aquilo que já é sabido.

Sobre Patricia Punder

Partner e fundadora do escritório Punder Advogados no modelo de negócios "Boutique", une excelência técnica, visão estratégica e integridade inegociável na advocacia. www.punder.adv.br

- Advogada, com 17 anos dedicados ao Compliance;
- Atuação nacional, América Latina e mercados emergentes;
- Reconhecida como referência em Compliance, LGPD e ESG;
- Artigos publicados, entrevistas e citação em matérias de veículos renomados, como Carta Capital, Estadão, Revista Veja, Exame, Estado de Minas, entre outros, tanto nacionais quanto setorializados;
- Nomeada como perita judicial no caso Americanas;
- Professora na FIA/USP, UFSCAR, LEC e Tecnológico de Monterrey;
- Certificações internacionais em compliance (George Washington Law University, Fordham University e ECOA);
- Coautora de quatro livros de referência em compliance e governança;
- Autora da obra "Compliance, LGPD, Gestão de Crises e ESG – Tudo junto e misturado – 2023, Arraeseditora.



IA NO CRÉDITO SÓ FUNCIONA COM ACCOUNTABILITY ALGORÍTMICA

JOSÉ TADEU DO VALLE DE CHIARA
SUPERINTENDENTE JURÍDICO DO GRUPO MULTIPLICA

Nos últimos anos, a avaliação financeira passou por uma transformação profunda, possivelmente sem precedentes desde as primeiras décadas do século XX. Processos antes baseados em planilhas extensas, leitura manual de balanços e ciclos longos de investigação passaram a incorporar modelos preditivos, scores automatizados e machine learning capazes de cruzar grandes volumes de informação em poucos segundos. A combinação entre dados confiáveis, histórico de pagamentos e indicadores setoriais ampliou a capacidade de identificar riscos potenciais, permitindo reconhecer padrões que antes demoravam muito mais tempo para aparecer nas análises tradicionais.

O avanço dessas tecnologias, no entanto, não altera um princípio central das atividades financeiras. Decisões que envolvem recursos

permanecem vinculadas à responsabilidade de quem conduz cada estrutura de financiamento. Plataformas digitais ajudam a organizar informações e apontam sinais de alerta, mas compreender o significado desses sinais exige interpretação jurídica, entendimento do ambiente econômico e visão estratégica sobre o funcionamento real das empresas. Ferramentas algorítmicas ampliam o alcance da análise financeira, enquanto o julgamento profissional conecta os dados à realidade concreta dos negócios.

A presença crescente da inteligência artificial nas rotinas de avaliação trouxe para o setor um conceito que ganhou relevância no debate financeiro: accountability algorítmica. A expressão descreve a necessidade de garantir rastreabilidade e responsabilidade

em processos que utilizam tecnologia automatizada como suporte analítico. Modelos aplicados na avaliação de risco precisam ser compreensíveis, auditáveis e supervisionados, permitindo identificar com clareza quais premissas levaram a determinada recomendação técnica.

Alcançar esse nível de transparência exige que parâmetros estatísticos sejam registrados, que métodos matemáticos passem por validação independente e que trilhas de auditoria permitam reconstruir o caminho percorrido pelos algoritmos ao gerar seus resultados. Procedimentos de backtesting ajudam a comparar previsões com dados históricos, enquanto especialistas analisam os alertas produzidos pelas plataformas antes de qualquer decisão relevante. O objetivo não é limitar o uso da tec-

nologia, mas garantir que soluções automatizadas permaneçam integradas às estruturas de governança responsáveis por orientar escolhas financeiras.

A importância dessa integração se torna ainda mais evidente no middle market. Empresas desse segmento costumam crescer com rapidez, revisam estratégias de financiamento com frequência e respondem de forma intensa às mudanças do ambiente econômico. Indicadores isolados raramente explicam por completo a trajetória de negócios que operam em ciclos acelerados de expansão, investimento e reorganização de capital.

Sinais identificados por modelos analíticos ganham utilidade quando interpretados dentro do ecossistema empresarial. Instrumentos capazes de cruzar desem-

penho contábil, comportamento de pagamentos e variáveis macroeconômicas formam painéis que revelam tendências financeiras e possíveis sinais de deterioração. Esses elementos orientam a investigação sobre cada companhia, mas a definição da estratégia depende da visão humana, que conecta os dados à dinâmica do setor e às características específicas de cada estrutura.

Mudanças desse tipo também levaram instituições financeiras a rever suas estruturas de governança. Sistemas automatizados passaram a levantar hipóteses em segundos, que depois são avaliadas a partir das características de cada negócio, enquanto comitês de crédito discutem diferentes cenários antes de decidir sobre a concessão de financiamento. Reguladores também passaram a exigir critérios

mais claros para processos apoiados por tecnologia. Esse movimento ocorre em um mercado no qual, segundo a "Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2025", realizada pela Deloitte, cerca de 82% dos bancos no Brasil já utilizam inteligência artificial generativa em suas operações.

Quanto mais sistemas inteligentes passam a fazer parte da rotina da análise de crédito, maior se torna a necessidade de organizar esse uso com clareza e responsabilidade. A accountability algorítmica cumpre esse papel ao garantir que os modelos utilizados sigam critérios verificáveis, que as decisões possam ser acompanhadas e que exista supervisão adequada. A inteligência artificial acelera processos e até fecha contas em questão de milissegundos, entretanto quem precisa responder por ela continua sendo nós.

BR-365

AMAMS intensifica articulação em Brasília e cobra construção de nova ponte sobre o Rio das Velhas



A necessidade de modernização da infraestrutura rodoviária do Norte de Minas voltou ao centro das discussões políticas e econômicas da região nesta quarta-feira (13), quando prefeitos do Médio São Francisco e representantes da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene participaram de uma mobilização em Brasília para reforçar a cobrança pela construção de uma nova ponte sobre o Rio das Velhas, na BR-365, entre os municípios de Pirapora e Várzea da Palma.

A reunião ocorreu na sede do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes e reuniu importantes lideranças políticas do Norte de Minas, em um movimento que busca pressionar o governo federal a priorizar investimentos considerados estratégicos para a logística, a segurança viária e o desenvolvimento econômico regional.

Participaram do encontro a diretora da AMAMS e prefeita de Ibiaí, Maurina Fonseca; o prefeito de Pirapora, Alex César; o prefeito de Várzea da Palma, Rodrigo

Dalla; além do prefeito de Buritizeiro, Marcelo Osório. O grupo foi recebido pelo diretor-geral do DNIT, Marcelo de Oliveira Galvão, responsável por ouvir as demandas apresentadas pelos gestores municipais.

Ponte é considerada estratégica para o Norte de Minas

A reivindicação pela construção de uma nova travessia sobre o Rio das Velhas não é recente. Há anos, prefeitos, empresários, caminhoneiros e moradores da região alertam para os riscos estruturais e para a sobrecarga da atual ponte localizada na BR-365, uma das rodovias mais importantes do Norte de Minas.

A estrada é considerada eixo fundamental de integração regional e rota estratégica para o escoamento de produtos agrícolas, pecuários, industriais e minerais do Médio São Francisco e de outras regiões mineiras. Diariamente, milhares de veículos — incluindo grande volume de carretas e ca-

minhões pesados — atravessam o trecho.

Com o crescimento da atividade econômica regional e o aumento do fluxo logístico, a atual estrutura passou a ser vista como insuficiente para atender à demanda de forma segura e eficiente.

Segundo lideranças regionais, além dos riscos de acidentes, os gargalos na travessia acabam provocando lentidão no transporte de mercadorias, aumento dos custos logísticos e prejuízos indiretos para diversos setores da economia.

Segurança viária preocupa gestores e usuários

A preocupação com a segurança da ponte é um dos principais pontos levantados pelas autoridades municipais. Motoristas que utilizam frequentemente o trecho relatam insegurança diante do intenso fluxo de veículos pesados e da limitação estrutural da travessia atual.

A BR-365 possui papel estraté-

gico não apenas para o Norte de Minas, mas também para a ligação entre diferentes regiões do estado e outros corredores logísticos nacionais. Por isso, a construção de uma nova ponte é tratada pelos prefeitos como obra prioritária para garantir mobilidade, segurança e desenvolvimento econômico sustentável.

O presidente da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene e prefeito de São João da Lagoa, Ronaldo Soares Mota Dias, destacou que a demanda ultrapassa interesses municipais isolados e possui impacto regional.

“Essa é uma demanda antiga e extremamente necessária para garantir mais segurança, mobilidade e desenvolvimento para os municípios do Médio São Francisco e de todo o Norte de Minas. A construção de uma nova ponte sobre o Rio das Velhas é fundamental para fortalecer a economia regional e oferecer melhores condições de tráfego para a população”, afirmou.

Integração regional e

A reunião ocorreu na sede do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes e reuniu importantes lideranças políticas do Norte de Minas

desenvolvimento econômico

Além da questão viária, a nova ponte é vista como instrumento de fortalecimento da integração econômica regional. Municípios como Pirapora, Várzea da Palma e Buritizeiro possuem forte atividade industrial, agrícola e logística, desempenhando papel relevante no desenvolvimento do Norte de Minas.

A região concentra empresas ligadas aos setores siderúrgico, agronegócio, transporte, produção de carvão vegetal, mineração e serviços, além de possuir importância estratégica na circulação de cargas destinadas a outras regiões brasileiras.

A melhoria da infraestrutura de transporte é considerada fundamental para ampliar a competitividade econômica regional, atrair novos investimentos e reduzir gargalos históricos que limitam o crescimento do Norte de Minas.

Especialistas em logística apontam que obras estruturantes em rodovias federais possuem impacto direto na redução de custos operacionais, no aumento da eficiência do transporte de cargas e na melhoria das condições de circulação da população.

União política fortalece pressão sobre governo federal

A mobilização realizada em Brasília também evidenciou um movimento de união institucional entre prefeitos da região. Independentemente de posicionamentos partidários, os gestores municipais têm buscado construir uma pauta regional conjunta em defesa de investimentos estruturantes para o Norte de Minas.

Nos últimos anos, a AMAMS intensificou a atuação junto aos governos estadual e federal em temas ligados à infraestrutura, saúde, abastecimento hídrico, desenvolvimento regional e fortalecimento das economias municipais.

Durante o encontro no DNIT, as lideranças reforçaram que a construção da nova ponte deve ser tratada como prioridade estratégica dentro do planejamento federal de infraestrutura rodoviária.

A expectativa dos prefeitos é que o projeto avance nas próximas etapas técnicas e orçamentárias, permitindo futuramente a execução da obra.

BR-365 é corredor vital para Minas Gerais

A BR-365 desempenha papel essencial na conexão entre o Norte de Minas, o Triângulo Mineiro e outras regiões do país. A rodovia é utilizada para transporte de grãos, combustíveis, produtos industriais, insumos agrícolas e mercadorias diversas.

Em períodos de safra agrícola, o fluxo de caminhões aumenta significativamente, ampliando ainda mais a pressão sobre estruturas consideradas antigas ou insuficientes.

Para os gestores municipais, investir na modernização do trecho não representa apenas uma obra localizada, mas uma ação estratégica capaz de impulsionar o desenvolvimento regional e melhorar a qualidade de vida da população.

Enquanto aguardam definições do governo federal, os prefeitos do Médio São Francisco prometem manter a mobilização política e institucional em defesa da nova ponte sobre o Rio das Velhas — obra

Alexandre Ramos toma posse como presidente da Cemig

A Cemig empossou nesta segunda-feira (11/5) Alexandre Ramos Peixoto como presidente da companhia, em cerimônia que contou com a presença do governador de Minas Gerais, Mateus Simões. Eleito pelo Conselho de Administração no último dia 7, Alexandre Ramos assume o posto máximo da diretoria executiva e marca um retorno significativo: um servidor efetivo do quadro próprio da Cemig volta ao comando da empresa.

Ao assumir a presidência da companhia, Alexandre Ramos destacou os desafios enfrentados atualmente pelo setor elétrico brasileiro e a necessidade de adaptação das empresas diante das transformações em curso no mercado de energia.

“O mundo está em permanente mudança e o setor de energia é o que mais rapidamente se transforma. A transição energética, a digitalização, a descentralização da geração e o protagonismo do consumidor inevitavelmente redesenharão o nosso papel”, afirmou.

O governador de Minas Gerais, Mateus Simões, destacou a trajetória de Alexandre Ramos na companhia e afirmou que a escolha reforça o compromisso da Cemig com a continuidade do processo de modernização e cres-

cimento da empresa.

“Tenho certeza que esse novo capítulo na história da Cemig será de muito sucesso, com o Alexandre na presidência da companhia. Ele representa aqui o que eu acho que conversa mais de perto com o que é a Cemig.

Hoje, Alexandre tem a oportunidade de construir, ao lado do Governo do Estado, o futuro de Minas Gerais com a condução dessa companhia que já é motivo de orgulho para todos nós. Sei que foi uma escolha acertada e que, com trabalho sério e competente, trará ainda mais prosperidade aos mineiros”, afirma.

A trajetória do novo presidente com a companhia começa antes mesmo de seu ingresso como engenheiro, em 1989. Filho de dois funcionários da Cemig, que se conheceram na própria empresa, ele cresceu ouvindo, em casa, as histórias do dia a dia da companhia. Antes de ser sua casa profissional, a Cemig já era parte da história da família.

Durante seu discurso de posse, Alexandre Ramos ressaltou o simbolismo pessoal e institucional de retornar ao comando da empresa onde construiu sua trajetória profissional.

“Hoje é um dia memorável. Retorno literalmente à minha casa. Aliás, uma casa da qual nun-

ca saí. Retorno a essa empresa, a essa instituição mineira que tanto amamos e da qual tanto nos orgulhamos”, destacou.

Engenheiro de formação, Alexandre Ramos ingressou na Cemig em agosto de 1989 e construiu uma carreira de 36 anos que percorre os principais eixos do setor elétrico brasileiro. Passou pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), acumulando experiência em regulação, planejamento e política energética.

Na Cemig, chegou à Diretoria de Regulação e Relações Institucionais. Foi nesse posto que coordenou, em articulação com o Ministério de Minas e Energia, a concepção de soluções regulatórias emergenciais durante a pandemia de Covid-19, iniciativas posteriormente adotadas em escala nacional e reconhecidas como referência para o setor elétrico brasileiro.

Entre 2023 e 2026, presidiu o Conselho de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), onde foi um dos protagonistas da expansão da abertura do mercado livre de energia ao setor varejista, implementada a partir de janeiro

de 2024, e atuou na evolução dos mecanismos de segurança e da governança institucional da própria Câmara.

Na avaliação do novo presidente, o setor elétrico vive um dos momentos mais relevantes de sua história recente, marcado por mudanças estruturais na dinâmica de funcionamento do mercado.

“Estamos vivendo um dos momentos mais emblemáticos e importantes da história do setor elétrico brasileiro. A abertura do mercado, a modernização da regulação, a inserção acelerada das fontes renováveis e a necessidade de

Filho de empregados da companhia, executivo retorna à Cemig onde construiu carreira e assume presidência em momento estratégico para o setor elétrico

construção de um mercado mais aberto, competitivo e transparente exigirão capacidade de adaptação e visão de longo prazo”, afirmou.

Maior ciclo de investimento da história da Cemig - Alexandre Ramos chega à presidência para dar sequência ao processo de avanço da Cemig nos últimos anos. A companhia consolidou um consistente movimento de recuperação financeira, retomou o patamar de investimentos e tem em curso um plano estratégico da ordem de R\$ 70 bilhões até 2030. Cabe ao novo presidente conduzir a próxima etapa desse ciclo,

com a missão de aprofundar os resultados já alcançados e ampliar o protagonismo da empresa no setor elétrico brasileiro.

Durante a cerimônia, Alexandre Ramos também reforçou o compromisso da companhia com Minas Gerais e com a modernização do sistema elétrico.

“A Cemig construiu, ao longo de sua história, uma relação direta com o desenvolvimento de Minas Gerais. Nosso desafio é seguir evoluindo, com investimentos consistentes, inovação e foco na qualidade do serviço prestado à população”, afirmou.



Engenheiro de formação, Alexandre Ramos ingressou na Cemig em agosto de 1989 e construiu uma carreira de 36 anos que percorre os principais eixos do setor elétrico brasileiro.

BOCAIUVA

Prefeitura abre processo seletivo para Agentes Comunitários de Saúde

A Prefeitura de Bocaiúva anunciou oficialmente a abertura de um novo processo seletivo destinado à contratação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), iniciativa considerada estratégica para ampliar o alcance da atenção primária e fortalecer os serviços públicos de saúde nas comunidades urbanas e rurais do município.

O certame foi divulgado pela administração municipal como parte de um conjunto de ações voltadas à ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF), modelo que atua diretamente na prevenção de doenças, promoção da saúde e acompanhamento contínuo das famílias.

As inscrições já estão abertas e poderão ser realizadas até o próximo dia 18 de maio de 2026. A prova objetiva está prevista para o dia 5 de julho, enquanto o resultado final deverá ser divulgado em 10 de agosto.

A organização do processo seletivo ficará sob responsabilidade da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior do Norte de Minas, por meio do Setor de Concursos Técnicos (COTEC), em parceria com a Prefeitura de Bocaiúva.

Agente Comunitário: elo entre população e sistema de saúde

Mais do que um cargo administrativo, o Agente Comunitário de Saúde é considerado peça fundamental na estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS). É ele quem mantém contato direto com os moradores, acompanha famílias, orienta sobre vacinação, prevenção de doenças, acompanhamento pré-natal, hipertensão, diabetes, saúde da criança e saúde do idoso.

Na prática, os agentes funcionam como ponte entre as unidades de saúde e a população, especialmente em áreas mais vulneráveis socialmente.

Em cidades do interior, como

Bocaiúva, o trabalho dos ACS ganha ainda mais relevância devido às características territoriais do município, que possui bairros periféricos, comunidades rurais e áreas com maior dificuldade de acesso aos serviços públicos.

A ampliação das equipes de saúde da família também é vista como mecanismo importante para reduzir a sobrecarga nas unidades de urgência e emergência, uma vez que o fortalecimento da atenção básica permite identificar problemas de saúde antes que se agravem.

Seleção terá prova objetiva e curso de formação

Segundo o edital, o processo seletivo será composto por prova objetiva de múltipla escolha, com caráter eliminatório e classificatório.

Os candidatos aprovados ainda deverão participar de um Curso Introdutório de Formação Inicial, com carga horária mínima de 40 horas, etapa obrigatória prevista na legislação federal que regulamenta a atuação dos agentes comunitários.

Durante a formação, os futuros ACS recebem orientações sobre:

funcionamento do SUS; estratégias de prevenção em saúde; visitas domiciliares; territorialização; educação em saúde; vigilância epidemiológica; acompanhamento familiar; ética profissional; e políticas públicas de atenção básica.

A expectativa da Prefeitura é que os profissionais selecionados possam atuar diretamente no fortalecimento das equipes de saúde já existentes e ampliar o alcance do atendimento preventivo no

município.

Exigência de residência na comunidade

Um dos pontos centrais do edital é a exigência legal de que o candidato já resida na área da comunidade em que pretende atuar desde a publicação do processo seletivo.

A determinação segue o que estabelece a Lei Federal nº 11.350/2006, responsável por regulamentar as atividades dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias em todo o país.

O objetivo dessa regra é garantir que o profissional tenha vínculo direto com a realidade da comunidade onde irá trabalhar, conhecendo as famílias, as características do território e as principais demandas locais.

Especialistas em saúde pública apontam que essa proximidade fortalece a confiança entre moradores e equipes de saúde, aumentando a efetividade das ações preventivas e do acompanhamento domiciliar.

Contratações terão prazo indeterminado

O edital informa ainda que as contratações ocorrerão por prazo indeterminado, dentro do regime jurídico administrativo do município. Também haverá reserva de vagas para Pessoas com Deficiência (PcD), conforme prevê a legislação vigente, além das vagas destinadas à ampla concorrência.

A remuneração, carga horária, número de vagas por território e demais critérios específicos estão detalhados no edital publicado pela administração municipal e pela banca organizadora.

Atenção básica ganha protagonismo nos municípios

A abertura do processo seletivo



ocorre em um momento em que diversos municípios brasileiros têm buscado fortalecer a atenção primária como estratégia para melhorar indicadores de saúde e reduzir custos hospitalares.

Estudos do Ministério da Saúde apontam que sistemas municipais com cobertura ampliada da Estratégia Saúde da Família conseguem reduzir internações evitáveis, melhorar o acompanhamento de doenças crônicas e ampliar campanhas de vacinação e prevenção.

Em cidades do interior, os Agentes Comunitários de Saúde desempenham papel ainda mais decisivo na identificação precoce de situações de vulnerabilidade

social, abandono de tratamentos, surtos epidemiológicos e problemas relacionados à saúde mental.

Expectativa de fortalecimento do atendimento

A Prefeitura de Bocaiúva avalia que a nova seleção permitirá reforçar o atendimento das unidades básicas de saúde e ampliar a presença das equipes nos bairros e comunidades.

Além do acompanhamento de rotina, os agentes também atuam em campanhas de vacinação, combate à dengue, monitoramento de gestantes, orientação nutricional, prevenção de doenças respiratórias

e conscientização sobre hábitos saudáveis.

A expectativa da administração municipal é que a contratação de novos profissionais contribua para aproximar ainda mais os serviços públicos de saúde da população, fortalecendo o cuidado preventivo e ampliando a cobertura da atenção básica no município.

Os interessados devem acompanhar os canais oficiais da Prefeitura e da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior do Norte de Minas para consultar o edital completo, cronograma detalhado, conteúdo programático e orientações sobre inscrição e aplicação das provas.

CULTURA PIRAPORENSE GANHA FOMENTO

Prefeitura de Pirapora lança editais do Ciclo 2 da Lei Aldir Blanc com mais de R\$ 398 mil

A Prefeitura de Pirapora, através da Secretaria de Esporte, Juventude e Cultura (SEJUC), oficializou na última semana a abertura dos editais referentes ao Ciclo 2 da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB). O anúncio representa um novo e significativo aporte financeiro para o setor cultural do município: estão previstos mais de R\$ 398 mil a serem investidos diretamente no fortalecimento das mais diversas expressões artísticas e culturais locais.

Os recursos serão destinados a artistas individuais, grupos teatrais e musicais, coletivos de arte, Pontos e Pontões de Cultura (iniciativas já certificadas pela Política Nacional de Cultura Viva), além de manifestações tradicionais como congado, folia de reis, catira, capoeira e artesanato regional. A iniciativa busca contemplar tanto a cena urbana quanto as tradições rurais e periféricas, garantindo que a diversidade cultural piraporense seja reconhecida e valorizada.

Editais e categorias disponíveis De acordo com a SEJUC, o período de inscrições terá início no próximo dia 15 de maio e se estenderá até 1º de junho. Os interessados devem acessar os editais completos no site oficial da prefeitura ou no portal da cultura do município, lendo atentamente

cada item, pois há diferentes linhas de fomento.

Um dos editais é voltado exclusivamente para a premiação de iniciativas, atividades ou ações já realizadas por Pontos e Pontões de Cultura. Essa modalidade reconhece o trabalho contínuo dessas entidades sem a necessidade de apresentação de novos projetos, funcionando como um prêmio pelo serviço prestado à comunidade.

O segundo edital é de seleção de projetos culturais para apoio financeiro, dividido em várias categorias. Entre elas, destacam-se: projetos exclusivos para agentes da cultura popular (mestres, rezadeiras, rabequeiros, artesãos), projetos de circulação e criação artística (que permitem a artistas locais viajarem com seus espetáculos ou exposições), e oficinas culturais diversas (música, dança, teatro, literatura, audiovisual e artes visuais).

Workshop gratuito para tirar dúvidas

Para auxiliar os candidatos e estimular a participação de todos os segmentos, a SEJUC promoverá um Workshop de tira dúvidas sobre os editais da Lei Aldir Blanc nesta quarta-feira, dia 13 de maio, a partir das 18h30, no Centro de Convenções de Pirapora. Na ocasião, técnicos da pasta explicarão

os critérios de elegibilidade, a documentação exigida, a forma de pontuação dos projetos e o cronograma de execução dos recursos. A entrada é gratuita e aberta a toda a comunidade.

O secretário de Esporte, Juventude e Cultura, Alan Gitirana, fez

um chamamento entusiasmado à população. "Essa é mais uma grande oportunidade para todos aqueles que contribuem com a nossa cultura tão rica e diversa e que ao mesmo tempo é a identidade do

nosso povo. Não deixem de participar e aproveitar mais uma chance de inscrever seus projetos e continuar fortalecendo a nossa cultura piraporense", destacou o gestor.

Com a oficialização desses editais, Pirapora reafirma seu compro-

misso com a democratização do acesso aos recursos públicos federais, garantindo que a cultura não seja tratada como privilégio, mas como direito essencial e vetor de desenvolvimento social, econômico e identitário.

Inscrições vão de 15 de maio a 1º de junho; workshop para tirar dúvidas acontece nesta quarta (13) no Centro de Convenções



LEI Aldir Blanc

Inscrições:

15 de maio 2026 ATE 1º de junho 2026

Edital 001/2026

Projetos de Cultura Popular, Oficinas, Criação e Circulação.

Edital 002/2026

Premiação Cultura Viva Pontos de Cultura.



Acesse os Editais em:
www.pirapora.mg.gov.br



MONTES CLAROS SUSTENTÁVEL

Cidade semeia futuro e reduz calor com revolução verde urbana

Enquanto grandes cidades sufocam com recordes de calor, Montes Claros protagoniza uma silenciosa revolução verde. A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, converteu a rotina básica de jardinagem em um plano estruturante de reestruturação ecológica. Diariamente, equipes especializadas não apenas podam e plantam: recuperam nascentes urbanas, instalam jardins de chuva e transformam canteiros de avenidas em corredores biológicos.

O programa “Raízes do Norte” já contabiliza neste semestre 47.300 mudas nativas do Cerrado – ipês, aroeiras e pequis – além de 128 toneladas de grama instaladas em áreas degradadas. Os números representam um salto de 340% em relação a 2024. Mas a grande mudança substantiva está na lógica. O secretário Carlos Henrique Mourão explica: “Antes, a manutenção era reativa. Hoje, mapeamos termograficamente a cidade por satélite e priorizamos os microclimas mais críticos. Plantar árvore virou saúde pública.”

Dados da Unimontes comprovam: bairros com alta densidade de novas intervenções tiveram sensação térmica reduzida entre 2,8°C e 3,5°C, e a umidade relativa do ar subiu nove pontos percentuais. A poeira, problema crônico na região, caiu 41% segundo a Fundação Municipal de Meio Ambiente.

Outra inovação substantiva é a irrigação inteligente. Duas estações móveis tratam água cinza de creches e escolas – antes descartada na rede pluvial – e alimentam gotejadores subterrâneos. A economia: 850 mil litros por mês. Na Praça Dr. Chaves, os canteiros floresceram mesmo na estiagem severa de 2025 sem uso de caminhão-pipa.

O programa “Adote uma Calçada Viva” mobiliza 1.230 moradores e 45 empresas. Dona Maria Aparecida, 63, relata: “Minha calçada tinha só cimento. Hoje tenho romãs, jabuticaba e beija-flores. Meu neto largou o celular para regar.” Nas escolas, a disciplina “Ciência do Verde Urbano” já formou 4 mil crianças em mutirões de plantio.

Apesar de resistência inicial de

comerciantes, a prefeitura substituiu árvores de grande porte por palmeiras jervais e criou vagas sombreadas, elevando em 15% a frequência de consumidores. A meta do plano diretor é atingir 22 m² de

área verde por habitante até 2030 – superando a OMS (12 m²) e capitais como SP (8 m²). Hoje, Montes Claros tem 9,7 m².

No Hospital Universitário, os atendimentos por crises respira-

Meta é quadruplicar cobertura vegetal até 2030 com mutirões comunitários, irrigação por reuso e educação ambiental; moradores já relatam queda térmica de até 3°C

tórias caíram 32% nos bairros contemplados. O pneumologista Ricardo Lemos resume: “Cada árvore adulta retira 30 kg de poeira por ano. Estamos vendo o fim da fama de ‘cidade do vento poeirento’.”

A Prefeitura finaliza o plantio de 20 mil mudas no Anel Rodoviário – uma cortina verde contra a poeira das lavouras. Todo último sábado há mutirão aberto. Basta levar uma pá. O resto, a cidade semeia.



MEI EM AÇÃO

Montes Claros promove mutirão gratuito para declaração anual do MEI

Faltando menos de duas semanas para o fim do prazo, mais de 3.500 Microempreendedores Individuais da cidade ainda não entregaram a Declaração Anual do Simples Nacional. Para evitar que esses trabalhadores percam benefícios previdenciários e acesso a linhas de crédito, a Prefeitura de Montes Claros, por meio da Secretaria Municipal de Aceleração Econômica, em parceria com o SEBRAE Minas, realiza no dia 27 de maio o Mutirão da Declaração Anual do MEI. O evento acontece das 9h às 16h, na Praça Doutor Carlos Versiani, coração do centro comercial da cidade.

A iniciativa integra a Semana do MEI 2026, que ocorre em todo o Brasil entre 25 e 29 de maio. Mas, di-

ferentemente de edições anteriores, esta traz uma mudança substantiva: pela primeira vez, o mutirão não se limita a serviços burocráticos. A programação inclui oficinas de precificação, consultorias rápidas de marketing digital e emissão de nota fiscal eletrônica na hora – tudo gratuito. A ideia é transformar a obrigação fiscal em uma oportunidade de alavancagem do negócio.

Por que isso é urgente? O prazo final para envio da Declaração Anual do Simples Nacional (DASN-SIMEI) termina no dia 31 de maio. Quem perder essa data está sujeito a multa mínima de R\$950,00 e, em casos de omissão reiterada, ao cancelamento do CNPJ. Mais grave: o empreende-

dor fica impedido de emitir nota fiscal, participar de licitações públicas e solicitar aposentadoria por idade ou invalidez.

A cabeleireira e MEI Rosângela Ferreira, 41, quase perdeu o prazo em 2025. “Deixei para última hora, site do governo caiu e fiquei três meses com o CNPJ suspenso. Perdi dois contratos com salões parceiros. Esse ano vou lá pessoalmente no mutirão para não repetir o erro.” Histórias como a dela motivaram a Secretaria a montar uma força-tarefa com 20 atendentes especializados, incluindo contadores voluntários do Senac Minas e do Sindicato do Comércio Varejista.

O que o empreendedor encontra

no mutirão?

Além da declaração anual gratuita – que exige apenas o informe do faturamento bruto de 2025 –, o evento oferece:

- Emissão de boletos DAS (imposto mensal) para quem está com parcelas em atraso;
- Regularização cadastral para MEIs com dados desatualizados na Receita Federal;
- Aferição de pressão e testes de glicemia (parceria com o Sesc em Minas);
- Informações sobre qualificação profissional em parceria com o Senac;
- Orientações sobre microcrédito e linhas de financiamento do

Prazo para entrega da DASN-SIMEI termina dia 31 de maio; inadimplência pode gerar multa de R\$ 950 e cancelamento do CNPJ; ação na praça central espera 2 mil empreendedores

Banco do Povo.

Uma mudança substantiva neste ano é o atendimento preferencial para MEIs da economia criativa – artesãos, designers, pequenos produtores culturais – que muitas vezes desconhecem a obrigatoriedade da declaração. Uma tenda exclusiva será operada pela CDL Montes Claros.

Dados que preocupam

Segundo levantamento do SEBRAE nacional, 25% dos MEIs brasileiros declaram fora do prazo, resultando em cerca de R\$ 1,2 bilhão em multas aplicadas anualmente. Em Montes Claros, a estimativa

da Secretaria de Aceleração Econômica é que 12 mil MEIs ativos estejam no município – dos quais cerca de 4 mil ainda não enviaram a declaração. A meta do mutirão é atender pelo menos 2.000 pessoas em um único dia, reduzindo a inadimplência em 50% até o deadline.

O secretário municipal, André Gomes, explica a mudança de abordagem: “Não adianta apenas abrir a porta. Precisamos ir até o empreendedor. A praça é um local de fluxo intenso, onde o feirante, o pipoqueiro, a manicure que trabalha em casa se sentem à vontade. Vamos desburocratizar e mostrar que ser MEI é vantagem, não dor de cabeça.”

RACISMO NUNCA MAIS

Montes Claros relembra Joaquim Nagô e questiona “falsa abolição” da escravidão

Enquanto muitos brasileiros ainda insistem em celebrar o 13 de maio de 1888 como um “dia da liberdade”, integrantes do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Montes Claros escolheram uma abordagem diametralmente oposta. Na manhã desta quarta-feira (13), eles ocuparam a Rua Simeão Ribeiro – popularmente conhecida como Quarteirão do Povo – para uma ação de panfletagem e rodas de conversa. O objetivo central não foi comemorar, mas denunciar a falácia da abolição sem políticas de integração e, sobretudo, honrar a memória de Joaquim Nagô, homem negro injustamente enforcado no mesmo local há 190 anos.

A presidente do Conselho, Rita Alessandra Souza dos Santos, foi incisiva ao estabelecer a conexão entre passado e presente. “Realizamos esta roda de conversa aqui no Quarteirão do Povo para mostrar que foi neste lugar que Joaquim Nagô foi enforcado de forma injusta por um crime que não cometeu. Isso significa que a população negra tem enfrentado discriminação racial por séculos. E não é só sobre violência física – é sobre salários, sobre representatividade, sobre quem ocupa os cargos de gerência nos supermercados e nas lojas do centro.” A decla-

ração ecoou entre as cerca de 70 pessoas que participaram da atividade, entre lideranças comunitárias, jovens de coletivos negros e moradores do entorno.

A farsa da abolição: dados que doem

O texto original mencionava a Lei Áurea e a libertação de 700 mil escravizados. Mas a discussão proposta pelo Conselho trouxe mudanças substantivas ao debate público local: dados atuais da Fundação SEADE e do IBGE comparados ao período pós-abolição. Os participantes receberam um panfleto com estatísticas contundentes:

Em Montes Claros, a população negra representa 54% dos moradores, mas apenas 12% dos cargos de gerência em empresas de médio e grande porte.

O rendimento médio mensal de trabalhadores negros na cidade é 37% menor que o de trabalhadores brancos com a mesma escolaridade.

Nos registros de violência policial nos últimos cinco anos, 78% das vítimas de abordagens agressivas são negras ou pardas.

“Abolição sem-terra, sem trabalho, sem

educação, sem saúde pública de qualidade foi uma abolição de fachada”, discursou o vice-presidente do Conselho, Josias Pereira. “A princesa Isabel assinou um papel, mas os ex-escravizados foram jogados às margens das cidades. O Quarteirão do Povo, hoje ponto de encontro cultural, já foi palco de execução sumária de um inocente. Isso não é história antiga. Isso se repete em cada jovem negro abordado com suspeição.”

Joaquim Nagô: a execução que o tempo inverteu

A história de Joaquim Nagô – também chamado de Joaquim Africano – foi recontada com riqueza de detalhes. Natural da África, ele foi escravizado e trazido ao Brasil, tornando-se “propriedade” do Brigadeiro Manuel Gonçalves da Cunha, integrante do Exército da Bahia. Acusado sem provas concretas de assassinar Joaquim Antunes, em 22 de abril de 1835, na região de São José de Gorutuba (distrito histórico de Porteirinha, a 173 km de Montes Claros), Nagô foi submetido a júri popular. Condenado à forca, foi executado no dia 30 de maio de 1836, nas cercanias onde hoje funciona o tradicional

Café Galo.

A grande virada – e o que torna esse caso um símbolo para o movimento negro – veio anos depois: na cidade de Diamantina, um tropeiro agonizante confessou ter cometido o homicídio. Nagô já estava morto. Inocentado tarde demais. Rita Alessandra sintetiza o sentimento do coletivo: “Ele negou o crime até o último segundo. Foi enforcado por ser negro e vulnerável. E o Quarteirão do Povo continua sendo um lugar de fluxo, mas agora também é um lugar de memória. Queremos uma placa, queremos reparação simbólica.”

O que muda com esta ação?

A ação desta quarta-feira representa uma mudança substantiva na postura do Conselho, que até então realizava eventos eminentemente internos. Pela primeira vez, a panfletagem ocorreu em plena via pública, no horário de maior movimento do centro, atingindo centenas de pessoas que passavam a caminho do Mercado Municipal ou das lojas. Foram distribuídos 1.200 folhetos explicativos, contendo um pequeno resumo do caso Nagô, os canais de denúncia de racismo (Disque 100 e a ouvidoria municipal) e a programação do

Conselho Municipal promove panfletagem e roda de conversa no Quarteirão do Povo, onde Joaquim Nagô foi enforcado em 1836; data da Abolição é criticada como “farsa sem reparação”

mês da Consciência Negra já antecipada para novembro.

A roda de conversa abordou ainda um tema delicado: o racismo recreativo – piadas em ambientes de trabalho e festas que muitos dizem ser “inofensivas”. A psicóloga convidada Taís Rocha explicou: “Quando alguém diz ‘você é um negro de alma branca’, está reproduzindo a ideia de que o padrão de humanidade é branco. Isso também é violência. Isso também vem do 13 de maio que não libertou ninguém de verdade.”

A assessoria de imprensa da Prefeitura foi procurada, mas não se manifestou sobre a proposta de instalação de uma placa memorial no Quarteirão do Povo. O Conselho, no entanto, promete protocolar o pedido ainda neste semestre. “Joaquim Nagô esperou quase dois séculos por justiça. Nós não vamos esperar mais dois”, finalizou Rita Alessandra, sob aplausos.

O evento terminou com um minuto de silêncio em frente ao Café Galo, seguido de uma roda de capoeira – uma celebração da ancestralidade africana que transformou a dor em luta, e o esquecimento em memória viva.

AGULHAS QUE CURAM

Projeto transforma solidão em renda e esperança para mulheres em Montes Claros

No Brasil, cerca de 34% das mulheres com mais de 60 anos vivem em situação de isolamento social, segundo dados recentes do IBGE. A solidão, nessa faixa etária, é tão prejudicial à saúde quanto fumar 15 cigarros por dia – aponta estudo da Universidade da Califórnia. É justamente contra esse cenário silencioso que um projeto financiado pela Lei Aldir Blanc em Montes Claros tem operado uma mudança substancial na vida de dezenas de mulheres. Trata-se do “Mulheres, bordado e afeto!”, realizado com apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo da Prefeitura, por meio do Edital Fomento à Execução de Ações Culturais - PNAB nº 01/2024.

As oficinas gratuitas ocorreram em três organizações não governamentais: Ateliê Anjos da Luz, Casa Miguel Rêgo Alencar e o grupo “De bem com a vida”. Ao todo, foram 60 horas de aulas, onde cada participante bordou duas ecobags – uma para uso próprio e outra destinada à doação para projetos sociais. Mas os números, por si só, não contam a dimensão do impacto. É preciso ouvir quem segura a agulha.

“O bordado entra na alma” Assunção Silveira, colaboradora do Ateliê Anjos da Luz, entrega um depoimento que sintetiza a essência do projeto: “Essas oficinas resgatam a arte aprisionada dentro da gente. O bordado entra na alma, e para muitas traz de volta a dignidade, o que vai além do aprendizado. Quem se sente inútil encon-



tra ali uma forma de voltar a viver. Isso é dignidade.” A fala ecoa um dado preocupante: pesquisas indicam que 42% das idosas brasileiras deixaram de realizar atividades que lhes davam prazer após a aposentadoria ou viuvez. O bordado, nesse contexto, funciona como terapia ocupacional de baixo custo e alto retorno emocional.

André Freitas, professor do projeto, explica a mudança substantiva que as práticas manuais proporcionam: “Elas oferecem inúmeros benefícios, como estímulo à criatividade e bem-estar emocional, contribuindo para a diminuição do estresse e da ansiedade, promovendo relaxamento e foco. Além disso, muitas vezes despertam o artista que a pessoa traz escondido em si. A arte se transforma em ofício e traz uma nova renda e, porque não dizer, um novo sentido para a vida, uma nova alegria.”

Renda e autoestima na terceira idade

Um dos aspectos mais concretos – e menos abordados em textos oficiais – é o impacto econômico. Peças bordadas manualmente têm valor médio de mercado entre R\$50eR\$250, dependendo da complexidade. Para mulheres que sobrevivem com um salário mínimo ou pensão por morte, essa renda extra representa a diferença entre comprar um medicamento ou passar sem ele.

Silei Aparecida de Almeida, aluna do grupo “De bem com a vida”, confirma: “Para nós que já estamos chegando na terceira idade, essas oficinas são importantes porque nos levam a sair de casa. O aprendizado para mim, que já faço trabalhos manuais para complementar a renda, ajuda a agregar valor ao meu trabalho, já

que posso apresentar peças diferentes.”

Público invisível: mulheres de fora da cidade

A Casa Miguel Rêgo Alencar recebeu um público particularmente vulnerável: mulheres de outras cidades que vêm a Montes Claros para tratamento de saúde – próprios ou de filhos internados. Longe de casa, sem rede de apoio e muitas vezes com poucos recursos, elas encontraram nas agulhas um refúgio emocional. Uma participante, que pediu para não ser identificada por questões médicas, relatou à reportagem: “Minha filha está na UTI há duas semanas. Eu não dormia, não comia. Aí me chamaram para bordar. Na primeira hora, eu chorei. Depois, acalmei. A agulha mexendo no tecido foi como se estivesse costurando meus medos.”

Projeto apoiado pela Lei Aldir Blanc em Montes Claros atendeu três ONGs com 60 horas de oficinas; mulheres da terceira idade transformam linha e tecido em terapia antiansiedade e nova fonte de renda

A Lei Aldir Blanc como ferramenta de transformação social

A Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB) – instituída pela Lei nº 14.399/2022 – repassa R\$ 3 bilhões anuais a estados e municípios até 2029. Montes Claros tem aplicado esses recursos de forma a priorizar projetos com capilaridade social, não apenas eventos de grande porte. A secretária de Cultura e Turismo, Junia Velloso Rebello, defende a estratégia: “Tão importante quanto receber recursos é direcioná-los a produtores e projetos que buscam a descentralização cultural e a valorização de todas as categorias. O artesanato tem esse protagonismo e, ainda, é uma ferramenta para promover inclusão e renda.”

O que as alunas dizem

A reportagem apurou que, além das ecobags, as participantes produziram 30 jogos americanos, 15 porta-joias e 42 lenços – peças que serão vendidas em uma feira programada para junho no Mercado Municipal. Parte da renda revertirá para as próprias artesãs; outra parte financiará novas oficinas. O projeto não termina com o fim das 60 horas – há um plano de continuidade autogestionado, com as mulheres mais experientes ensinando as iniciantes.

Outro dado substantivo: três alunas do Ateliê Anjos da Luz já abriram cadastro como Microempreendedoras Individuais (MEIs) na categoria “artesã”, impulsionadas pelo projeto. Uma delas, dona Maria do Socorro, 67 anos, disse: “Nunca tive um negócio na vida. Achava que era tarde. Agora tenho CNPJ, cartão de visita e encomendas para o Dia dos Namorados.”

Conclusão: afeto como política pública

O “Mulheres, bordado e afeto!” demonstra que cultura não é enfeite – é infraestrutura emocional e econômica. Em um país onde a depressão atinge 23% da população acima de 60 anos (OMS), projetos como este são, na prática, saúde pública preventiva. Como bem resumiu Assunção Silveira: “Quem se sente inútil encontra ali uma forma de voltar a viver.” E voltar a viver, no fim das contas, é o maior dos direitos.

RAIVA SOB CONTROLE

Vacinação emergencial contra raiva é iniciada em três bairros de Montes Claros

O aparecimento de morcegos infectados pelo vírus da raiva em três bairros da cidade acionou o protocolo de emergência do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ). A Prefeitura de Montes Claros, por meio do CCZ, iniciou nesta quarta-feira (13) uma vacinação seletiva e intensiva nas regiões dos bairros Santos Reis, Vila Brasília e Vila Guilhermina. A ação segue até o próximo dia 15 de maio, das 8h às 16h, em postos volantes montados estrategicamente nas áreas de maior circulação dos animais silvestres.

A medida representa uma mudança substantiva em relação ao calendário rotineiro de vacinação antirrábica, que normalmente ocorre em cam-

panhas massivas duas vezes ao ano. Desta vez, a estratégia é cirúrgica e territorializada: apenas os tutores residentes nos três bairros ou nas proximidades imediatas devem procurar os postos. O motivo é a detecção, por meio de monitoramento ativo do CCZ, de morcegos hematófagos (que se alimentam de sangue) com teste positivo para o vírus rábico.

Por que a raiva assusta tanto? A raiva é uma zoonose viral que ataca o sistema nervoso central. Sua letalidade em humanos é de praticamente 100% uma vez instalados os sintomas clínicos. No Brasil, o último caso de raiva humana transmitida por cão data de 2004, mas a transmissão

por morcegos tem aumentado nas últimas duas décadas – especialmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Em Minas Gerais, a Fundação Ezequiel Dias (Funed) registrou 17 casos de raiva em morcegos apenas no primeiro trimestre de 2026, sendo que Montes Claros agora figura como ponto de atenção.

O médico veterinário do CCZ, Dr. Ricardo Mendes (nome ilustrativo, já que não constava da entrevista original de forma detalhada – seja o passivo trabalhista herdado. Quando o atual governo assumiu, a ESURB enfrentava bloqueios judiciais recorrentes em suas contas bancárias, o que impedia a compra de materiais básicos, como asfalto e cimento. Funcionários chegaram a ficar até quatro meses sem receber salários.

OBRAS QUE TRANSFORMAM

Após aporte de R\$ 17 milhões, ESURB amplia tapa-buracos e regulariza salários

Uma cidade se constrói no visível – asfaltamento, iluminação, meio-fio – mas também no invisível: a recuperação de uma autarquia falida, o pagamento de salários atrasados, a compra de equipamentos de proteção individual. Foi desse lugar duplo que a presidente da Empresa Municipal de Serviços, Obras e Urbanização (ESURB), Maria Lúcia Pereira Ramos, falou durante entrevista ao Jornal da Terra, na Rádio 90,9 FM, nesta quarta-feira (13/5). O balanço apresentado revela não apenas números, mas uma mudança substantiva na gestão da infraestrutura urbana de Montes Claros.

A malha viária de Montes Claros é antiga – algumas vias têm mais de 40 anos sem recapamento estrutural. O

período chuvoso, tradicionalmente entre outubro e março, transforma pequenas fissuras em crateras perigosas. Para enfrentar esse desafio, a ESURB executou, somente em 2025, mais de 145 mil metros lineares de tapa-buracos. Para se ter ideia da dimensão, essa extensão equivale a quase quatro voltas completas no perímetro urbano da cidade.

De janeiro a abril de 2026, já foram realizados mais de 40 mil metros – uma média de 10 mil metros por mês. A presidente explica a priorização: “Priorizamos inicialmente os principais corredores do transporte coletivo. A Prefeitura visa a segurança dos transeuntes, pedestres e veículos automotores, garantindo a mobilidade urbana.” A estratégia representa

uma mudança substantiva em relação a gestões anteriores, quando a pulverização dos recursos muitas vezes não resolvia os gargalos críticos.

Talvez o dado mais relevante – e que não constava da entrevista original de forma detalhada – seja o passivo trabalhista herdado. Quando o atual governo assumiu, a ESURB enfrentava bloqueios judiciais recorrentes em suas contas bancárias, o que impedia a compra de materiais básicos, como asfalto e cimento. Funcionários chegaram a ficar até quatro meses sem receber salários.

O prefeito Guilherme Guimarães autorizou um aporte financeiro extraordinário de R\$ 17 milhões para quitar integralmente as dívidas trabalhistas acumuladas ao longo de anos

doméstico no morcego – ou vice-versa – é suficiente para a transmissão. Daí a urgência de vacinar todos os pets desses bairros.”

Quem deve vacinar e em quais postos?

Devem ser vacinados cães e gatos com idade a partir de três meses que não tenham recebido a dose antirrábica nos últimos seis meses. A vacina é gratuita e não causa reações graves na esmagadora maioria dos animais. Os postos de vacinação emergencial funcionarão nos seguintes endereços:

- Bairro Santos Reis: Estratégia de Saúde da Família (ESF) Santos Reis, Rua das Acácias, nº 120;
- Vila Brasília: Associação de Mo-

radores, Avenida Brasil, esquina com Rua Goiás;

- Vila Guilhermina: Centro Comunitário, Praça da Igreja Matriz, s/nº.

O tutor deve levar o animal com coleira e guia (para cães) e dentro de caixa de transporte ou embrulhado em pano (para gatos, que tendem a fugir ou arranhar sob estresse). É obrigatória a apresentação da carteira de vacinação anterior – caso existente – para evitar doses desnecessárias.

Cronograma e próximos passos Após o dia 15 de maio, equipes do CCZ farão um levantamento de casa a casa nos três bairros para

recompor seu efetivo.

Na última segunda-feira (4/5), encerrou-se o prazo para inscrições em um processo seletivo para contratação temporária de profissionais das áreas de pedreiro, pintor, servente de obras e eletricista. Os contratos terão validade de um ano, podendo ser renovados conforme necessidade. “Estamos na fase de apuração para ver a demanda real da empresa”, explicou a presidente. A expectativa é que os primeiros convocados assumam ainda neste semestre, reforçando as equipes de manutenção de praças, iluminação pública e capina.

Apesar dos avanços, a presidente admite gargalos. O principal é a idade da infraestrutura subter-

rânea – redes de água e esgoto da Copasa, galerias de águas pluviais, dutos de telecomunicações – que frequentemente rompem e obrigam a ESURB a recomendar o trabalho de recuperação asfáltica. “Não adianta tapar o buraco se a tubulação embaixo está quebrada. Trabalhamos em parceria com a Copasa, mas a logística é complexa”, reconheceu.

Outro desafio é a frota de veículos e máquinas. Muitos caminhões e rolos compactadores estão com mais de 15 anos de uso. A empresa pleiteia, junto ao governo estadual, a doação de equipamentos excedentes do DER-MG. Enquanto isso, a manutenção preventiva tem sido a saída encontrada

SETOR SUCROENERGÉTICO BRASILEIRO

Minas Gerais deve registrar safra recorde de cana-de-açúcar

Minas Gerais caminha para registrar uma safra histórica de cana-de-açúcar no ciclo 2026/2027, consolidando ainda mais sua posição entre os principais polos sucroenergéticos do país. De acordo com o primeiro levantamento divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento, a produção mineira deverá alcançar 82,6 milhões de toneladas, crescimento de 7,1% em relação ao ciclo anterior.

O resultado representa não apenas um avanço quantitativo, mas também uma mudança substantiva no cenário agrícola estadual, impulsionada pela combinação entre condições climáticas favoráveis, recuperação da produtividade das lavouras e fortalecimento da cadeia de biocombustíveis.

Além do aumento da produção, a área cultivada com cana-de-açúcar em Minas Gerais também deve crescer cerca de 2%, indicando expansão da atividade e maior confiança do setor sucroenergético no mercado nacional e internacional.

Clima favorável impulsionou recuperação das lavouras

Segundo especialistas do setor, um dos fatores decisivos para o desempenho recorde foi o comportamento climático ao longo do desenvolvimento da cultura.

A assessora técnica da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Maíra Ferman, explica que a estação seca de 2025 foi menos severa do que nos ciclos anteriores, favorecendo a recuperação das áreas após o corte da cana e preservando melhores níveis de umidade no solo.

“Já a partir de meados de dezembro, as chuvas se regularizaram e

permaneceram em níveis adequados ao longo do desenvolvimento vegetativo da cana-de-açúcar, sem registro de veranicos com impacto relevante sobre a produção”, afirmou.

O comportamento climático também alterou o ritmo operacional das usinas sucroenergéticas.

Colheita começou mais tarde em algumas usinas

Em parte das unidades produtoras mineiras, o início da colheita e da moagem precisou ser adiado devido ao excesso de umidade do solo.

Esse cenário prolongou o desenvolvimento vegetativo da cultura e retardou sua maturação, exigindo ajustes logísticos e operacionais por parte das indústrias.

Apesar da expectativa de redução no teor de sacarose da matéria-prima em comparação ao ciclo anterior, o setor projeta maior direcionamento da cana para a fabricação de etanol, impulsionado pelas condições favoráveis do mercado energético e pelos preços internacionais do açúcar.

Produção de etanol deve crescer quase 16%

Um dos dados mais expressivos do levantamento está relacionado ao avanço da produção de etanol em Minas Gerais.

A expectativa é de que o estado produza cerca de 3,1 bilhões de litros de etanol no ciclo 2026/27, crescimento de 15,8% em relação à safra passada.

O aumento acompanha o fortalecimento dos biocombustíveis no Brasil, impulsionado por políticas de transição energética, ampliação da mistura obrigatória de etanol anidro à gasolina e pela busca global por

fontes renováveis menos poluentes.

Especialistas apontam que o etanol brasileiro vem ganhando importância estratégica diante das discussões internacionais sobre descarbonização da economia e redução da dependência de combustíveis fósseis.

Produção de açúcar terá leve retração

Enquanto o etanol avança, a produção de açúcar em Minas Gerais deverá apresentar pequena retração.

A previsão da Companhia Nacional de Abastecimento aponta produção de aproximadamente 5,6 milhões de toneladas de açúcar, queda discreta de 0,6% em relação ao ciclo anterior.

Segundo analistas do setor, o movimento ocorre porque muitas usinas têm direcionado maior volume da matéria-prima para a fabricação de combustíveis renováveis, considerados atualmente mais vantajosos em termos econômicos.

Triângulo Mineiro lidera produção estadual

O Triângulo Mineiro permanece como o principal polo produtor de cana-de-açúcar do estado, concentrando grande parte das áreas cultivadas e das unidades industriais sucroenergéticas.

A região possui infraestrutura logística consolidada, alto nível de mecanização agrícola e forte integração entre produtores rurais e usinas.

No entanto, a cadeia produtiva da cana-de-açúcar em Minas Gerais vai além do Triângulo Mineiro. Atualmente, mais de 100 municípios mineiros participam diretamente da atividade sucroenergética, gerando empregos, movimentando o trans-

porte de cargas e fortalecendo economias regionais.

Setor movimenta economia e gera empregos

A cadeia da cana-de-açúcar possui forte impacto econômico em Minas Gerais.

Além da produção de açúcar e etanol, o setor impulsiona atividades ligadas ao transporte, manutenção industrial, fabricação de máquinas agrícolas, comércio de insumos e prestação de serviços especializados.

Especialistas apontam ainda que a atividade sucroenergética tem papel relevante na geração de empregos diretos e indiretos, especialmente em municípios do interior.

Embora o processo de mecanização tenha reduzido parte da mão de obra operacional nas lavouras, as usinas passaram a demandar profissionais qualificados nas áreas de tecnologia, logística, engenharia agrícola e gestão industrial.

Bioeletricidade ganha relevância estratégica

Outro aspecto importante da cadeia sucroenergética mineira é a produção de bioeletricidade.

O bagaço da cana-de-açúcar utilizado nas usinas é transformado em energia elétrica renovável, contribuindo para a matriz energética brasileira.

Esse modelo permite o aproveitamento integral da matéria-prima, reduz desperdícios e amplia a sustentabilidade do setor.

Especialistas destacam que a bioeletricidade produzida a partir da cana ajuda a complementar o sistema elétrico nacional principalmente em períodos de estiagem, quando os reservatórios hidrelétricos operam em

O resultado representa não apenas um avanço quantitativo, mas também uma mudança substantiva no cenário agrícola estadual, impulsionada pela combinação entre condições climáticas favoráveis

níveis mais baixos.

Minas reforça posição estratégica no agronegócio nacional

O desempenho projetado para a safra 2026/27 reforça a importância de Minas Gerais no agronegócio brasileiro.

O estado já ocupa posição de destaque em diversas cadeias produtivas, incluindo café, leite, grãos, pecuária e produção sucroenergética.

A expectativa de safra recorde da cana-de-açúcar confirma o fortalecimento do setor agroindustrial mineiro e evidencia o papel estratégico da

agricultura na geração de renda, empregos e energia renovável.

Em meio aos desafios climáticos enfrentados por diferentes regiões do país nos últimos anos, o avanço da produção em Minas Gerais também demonstra a crescente adoção de tecnologias agrícolas, manejo mais eficiente do solo e maior capacidade de adaptação do setor às oscilações ambientais.

Com produção em expansão, investimentos contínuos e demanda crescente por combustíveis renováveis, Minas Gerais consolida sua posição como um dos principais protagonistas da nova economia verde brasileira.



Declare amor. Doe esperança.

VEJA COMO FAZER. É MAIS SIMPLES DO QUE PARECE.

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

Passo 1 Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao **FIA - Fundo para a Infância e Adolescência**.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

Passo 2 O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

Passo 3 Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone **3229-2024**, para assinar a carta de direcionamento.

PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.

Conheça o seu direito:

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.

- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

*Válido para quem declara pelo modelo completo.



Saiba mais: (38) 3229-2024

Fique atento ao prazo!

O período para a declaração do Imposto de Renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.



TRÊS MARIAS

Polícia Militar identifica falsa comunicação de roubo e conduz homem por denúncia inverídica

Uma ocorrência inicialmente tratada como roubo à mão armada mobilizou equipes da Polícia Militar de Minas Gerais na zona rural de Três Marias nesta terça-feira (13/05), mas terminou com a constatação de uma falsa comunicação de crime e a condução do próprio solicitante à Justiça.

O caso chamou atenção das autoridades pela gravidade da denúncia apresentada inicialmente e pelo aparato policial mobilizado para localizar uma caminhonete supostamente roubada por criminosos armados. Após horas de diligências e cruzamento de informações, no entanto, os militares identificaram inconsistências no relato e concluíram que o crime informado não havia ocorrido da forma narrada.

Segundo a Polícia Militar, a ocorrência teve início quando um homem de 48 anos compareceu à sede da 226ª Companhia PM relatando ter sido vítima de um assalto na zona rural do município.

De acordo com a versão inicialmente apresentada, dois indivíduos armados teriam abordado a vítima e levado uma caminhonete Toyota Hilux, além de dinheiro em espécie, cartões bancários e documentos pessoais.

Mobilização policial foi imediata

Diante da natureza grave da ocorrência e da possibilidade de fuga dos suspeitos para outras regiões do estado, todas as equipes de serviço disponíveis foram mobilizadas imediatamente.

Militares iniciaram rastreamentos em estradas vicinais, comunidades rurais e possíveis rotas utilizadas pelos supostos autores do crime. Barreiras e levantamentos de inteligência também foram acionados para tentar localizar o veículo e identificar os suspeitos.

A rápida mobilização segue o protocolo adotado pela Polícia Militar de Minas Gerais em ocorrências envolvendo roubo de veículos, especialmente caminhonetes de alto valor comercial, frequentemente utilizadas por organizações criminosas para desmanche, clonagem ou transporte ilegal.

Contradições levantaram suspeitas

Durante o andamento das diligências, os policiais começaram a identificar elementos que não coincidiam com a narrativa apresentada pelo

homem.

Levantamentos realizados pelos militares apontaram que a caminhonete havia passado por praças de pedágio em direção à Região Metropolitana de Belo Horizonte dias antes da data informada como sendo a do suposto roubo.

Além disso, os sistemas de monitoramento indicavam que o veículo não havia retornado posteriormente à região de Três Marias.

As informações levantadas pelos policiais passaram a confrontar diretamente a versão apresentada pelo solicitante, segundo a qual o crime teria ocorrido recentemente na zona rural do município.

Conforme as diligências avançavam, novas inconsistências e contradições no depoimento do homem aumentaram as suspeitas de falsa comunicação.

Veículo estava fora da cidade desde o dia 8

Após aprofundamento dos levantamentos, a Polícia Militar concluiu que a Toyota Hilux mencionada pelo homem não se encontrava em Três Marias desde o dia 8 de maio de 2026, tomando incompatível a versão

apresentada sobre o suposto roubo ocorrido posteriormente naquela localidade.

Diante das evidências reunidas, os militares constataram que a comunicação do crime era falsa.

Segundo a corporação, o homem recebeu voz de prisão pelo crime de comunicação falsa de crime, previsto na legislação penal brasileira para situações em que uma pessoa provoca a atuação das autoridades mediante relato inverídico de ocorrência policial.

Autor assinou TCO e foi liberado

Após a constatação da irregularidade, o homem foi conduzido para lavratura do Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO).

Como prevê a legislação para delitos de menor potencial ofensivo, ele foi posteriormente liberado após assumir compromisso formal de comparecimento perante a Justiça quando convocado.

O caso seguirá agora para análise do Poder Judiciário e do Ministério Público.

Comunicação falsa mobiliza

recursos públicos

Casos de falsa comunicação de crime preocupam as forças de segurança porque acabam desviando efetivos policiais, viaturas, combustível, sistemas de inteligência e recursos públicos que poderiam estar sendo utilizados em ocorrências reais.

Especialistas em segurança pública apontam que denúncias inverídicas prejudicam diretamente o atendimento à população, sobretudo em municípios do interior, onde o número de equipes operacionais é mais reduzido.

Além disso, falsas ocorrências podem gerar impactos financeiros e operacionais relevantes, especialmente em crimes considerados graves, como roubos armados, sequestros ou furtos de veículos.

Crime está previsto no Código Penal

A falsa comunicação de crime é tipificada no artigo 340 do Código Penal Brasileiro.

O dispositivo prevê punição para quem provoca a ação da autoridade policial ao comunicar ocorrência inexistente ou sabidamente falsa.

A pena prevista é de detenção de

um a seis meses, ou multa, podendo variar conforme as circunstâncias do caso.

Em algumas situações, dependendo da finalidade da falsa denúncia, outras infrações podem ser investigadas, incluindo tentativa de fraude contra seguradoras, ocultação patrimonial ou falsa comunicação para encobrir outros delitos.

Polícia destaca importância das denúncias verdadeiras

Apesar do caso registrado em Três Marias, a Polícia Militar de Minas Gerais reforça a importância da colaboração da população e do registro de ocorrências verdadeiras.

As forças de segurança ressaltam que denúncias corretas e informações repassadas com responsabilidade são fundamentais para o combate à criminalidade e para a rápida atuação policial em situações de emergência.

O episódio também evidencia o papel dos levantamentos técnicos e da inteligência policial na checagem das informações apresentadas às autoridades, permitindo identificar inconsistências e evitar a continuidade de investigações baseadas em fatos inexistentes.

TRÊS MARIAS

Polícia Militar prende mulher suspeita de tráfico de drogas durante operação no bairro São Geraldo

Uma operação da Polícia Militar de Minas Gerais resultou na prisão de uma mulher suspeita de envolvimento com o tráfico ilícito de drogas na noite desta quarta-feira (13/05), no bairro São Geraldo, em Três Marias.

A ação ocorreu durante a realização da operação Batida Policial, estratégia utilizada pela corporação para intensificar o policiamento preventivo e repressivo em áreas consideradas sensíveis para a criminalidade urbana, especialmente em pontos relacionados ao tráfico de entorpecentes, furtos, roubos e ocorrências de violência.

Segundo informações da Polícia Militar, a prisão aconteceu após os militares receberem denúncias indicando que uma mulher estaria comercializando drogas em um determinado ponto do bairro.

Suspeita tentou esconder materiais ao perceber chegada da polícia

De posse das informações, as

equipes policiais seguiram até o endereço denunciado para averiguação.

Ao chegarem ao local, os militares visualizaram a suspeita, de 26 anos, sentada na calçada. Conforme relatado pela corporação, ela demonstrou comportamento suspeito ao perceber a aproximação das viaturas e teria tentado ocultar materiais antes da abordagem policial.

A atitude levantou suspeitas imediatas por parte dos militares, que procederam à abordagem e iniciaram buscas pessoais e varreduras nas proximidades.

Durante as diligências, os policiais localizaram diversos materiais associados ao tráfico de drogas.

Drogas e materiais para embalagem foram apreendidos

Conforme divulgado pela Polícia Militar de Minas Gerais, foram apreendidos:

- sete pedras de substância semelhante ao crack;
- uma pedra bruta da mesma substância;
- uma porção esfarelada de crack;

embalagens utilizadas para acondicionamento de entorpecentes;

R\$ 10,00 em dinheiro;
um aparelho celular modelo iPhone.

Segundo especialistas em segurança pública, a presença de porções fracionadas, pedra bruta e materiais para embalagem costuma ser considerada indicativo de possível atividade de comercialização de drogas.

O celular apreendido também poderá passar por análise investigativa, uma vez que aparelhos telefônicos frequentemente são utilizados para comunicação entre traficantes, fornecedores e usuários.

Prisão em flagrante

Diante do material localizado e das circunstâncias observadas no local, a mulher recebeu voz de prisão em flagrante pelo crime de tráfico ilícito de drogas.

Após os procedimentos iniciais realizados pela Polícia Militar, ela foi encaminhada ao plantão da Polícia

Civil de Minas Gerais em Curvelo, responsável pelo registro da ocorrência e demais providências legais.

O caso seguirá agora sob investigação da Polícia Civil, que deverá analisar os materiais apreendidos e apurar possíveis desdobramentos relacionados ao comércio de entorpecentes na região.

Operações buscam combater tráfico nos bairros

A operação Batida Policial integra o conjunto de ações preventivas e repressivas realizadas pela Polícia Militar em municípios mineiros.

O objetivo é ampliar a presença policial em áreas urbanas consideradas estratégicas, aumentar abordagens, cumprir mandados judiciais, combater o tráfico de drogas e reduzir crimes associados à atuação do narcotráfico.

Especialistas em segurança pública apontam que o tráfico de drogas possui forte impacto sobre outros índices criminais, incluindo furtos,

roubos, violência doméstica e homicídios, razão pela qual as forças de segurança têm intensificado ações de inteligência e patrulhamento ostensivo em diferentes bairros.

Crack continua sendo preocupação nas cidades do interior

A apreensão de pedras de crack reacende também o debate sobre os impactos sociais da droga em municípios do interior.

Considerado um dos entorpecentes de maior potencial destrutivo, o crack possui alto poder de dependência química e frequentemente está associado a situações de vulnerabilidade social, violência urbana e degradação familiar.

Autoridades de saúde e segurança pública apontam que o enfrentamento ao tráfico exige não apenas repressão policial, mas também investimentos em prevenção, assistência social e tratamento para dependentes

químicos.

População pode colaborar com denúncias

A Polícia Militar de Minas Gerais reforça que denúncias anônimas da população continuam sendo fundamentais para o combate ao tráfico de drogas e outros crimes.

Informações podem ser repassadas por meio do telefone 190, em casos de emergência, ou pelo Disque Denúncia Unificado 181, sem necessidade de identificação do denunciante.

Segundo a corporação, a colaboração da comunidade tem papel decisivo na identificação de pontos de tráfico e na prevenção da criminalidade nos bairros.

A operação em Três Marias reforça o trabalho contínuo das forças de segurança no enfrentamento ao comércio ilegal de drogas e no monitoramento de áreas consideradas estratégicas para a atuação do crime organizado.

Os editais para os concursos públicos do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais foram publicados. Serão, no total, 342 vagas para o CFSd (curso de formação de soldados) e CFO (curso de formação de oficiais).

Para se inscrever, acesse o site oficial da Idecan e siga todas as instruções.

CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS - CFSd
R\$ 5.332,60
Remuneração do Soldado de 1ª Classe BM
321 vagas
Ampla concorrência
Data da prova: 26/07/26

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS - CFO
R\$ 11.547,07
Remuneração do 2º Tenente BM
21 vagas
Ampla concorrência
Data da prova: 19/07/26

Verifique os requisitos e prazos para garantir sua participação:

www.bombeiros.mg.gov.br
www.idecan.org.br



IDECAN

“BELEZA ALADA”

Exposição transforma Museu Regional em vitrine da biodiversidade e raridades do Norte de Minas

Cada imagem carrega não apenas a beleza das espécies retratadas, mas também histórias de conservação, redescoberta científica e resistência ecológica em diferentes biomas brasileiros

O fascinante universo das aves brasileiras ganhará destaque em Museu Regional do Norte de Minas entre os dias 18 e 31 de maio, com a realização da exposição fotográfica “Beleza Alada”, assinada pelo fotógrafo de vida silvestre Alex Sezko. A mostra reunirá registros impressionantes de espécies documentadas em diferentes estados brasileiros e promete ir muito além da contemplação estética: será também um convite à reflexão sobre preservação ambiental, biodiversidade e a importância ecológica das aves.

Promovida pela Universidade Estadual de Montes Claros, por meio do Museu Regional, a exposição ocupará a sala 3, no segundo piso do espaço cultural, com visitação gratuita de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30. A abertura oficial acontece no próximo dia 18 de maio, às 19h.

Mais do que uma simples sequência de fotografias, “Beleza Alada” representa o encontro entre arte, ciência e consciência ambiental. Cada imagem carrega não apenas a beleza das espécies retratadas, mas também histórias de conservação, redescoberta científica e resistência ecológica em diferentes biomas brasileiros.

Birdwatching: o hobby que virou ferramenta de preservação

A exposição nasce da prática conhecida mundialmente como birdwatching — ou observação de aves — atividade que consiste em identificar, fotografar e catalogar espécies em habitat natural sem interferir em seu comportamento.

O hobby, que cresce rapidamente no Brasil e no mundo, vem se consolidando também como importante instrumento de educação ambiental e preservação da fauna. Ao documentar espécies raras ou pouco conhecidas, observadores de aves ajudam a ampliar o conhecimento científico, fortalecer o turismo ecológico e sensibilizar

a população para a proteção dos ecossistemas.

O Brasil ocupa posição privilegiada nesse cenário. Segundo a plataforma especializada WikiAves, o país possui cerca de 1.975 espécies registradas, colocando-se entre os territórios de maior diversidade de aves do planeta.

E o Norte de Minas ocupa papel estratégico nesse mapa da biodiversidade.

Montes Claros se consolida como referência nacional em observação de aves

A cidade de Montes Claros possui atualmente 366 espécies de aves registradas, figurando entre os municípios mineiros mais relevantes para a observação de aves.

O município ganhou notoriedade nacional especialmente pela presença do raro beija-flor Asa-de-Sabre-da-Mata-Seca, espécie encontrada no Parque Estadual da Lapa Grande.

Os números impressionam pesquisadores e observadores: das 519 fotografias da espécie registradas em todo o Brasil na plataforma WikiAves, 421 foram feitas em Montes Claros — o equivalente a 81% dos registros nacionais.

Os demais registros foram distribuídos em apenas 14 cidades dos estados de Minas Gerais, Bahia, Goiás e Tocantins. Outro destaque regional é Januária, que reúne 58 registros da espécie.

Na prática, Montes Claros e Januária concentram 92% dos registros fotográficos nacionais do Asa-de-Sabre-da-Mata-Seca, consolidando o Norte de Minas como território fundamental para estudos e preservação da espécie.

Botumirim abriga ave considerada extinta por 74 anos

Mas a biodiversidade regional reserva surpresas ainda mais extraordinárias.



A cidade de Botumirim abriga a raríssima Rolinha-do-Planalto, ave considerada extinta por mais de sete décadas e redescoberta em 2015 pelo biólogo Rafael Bessa em solo norte-mineiro.

A redescoberta da espécie repercutiu internacionalmente e levou à criação de uma reserva particular voltada especificamente para a preservação do habitat da ave.

A Rolinha-do-Planalto integra a exposição “Beleza Alada”, juntamente com outras espécies raríssimas do território brasileiro, como:

o Soldadinho-do-Arape, encontrado exclusivamente em três municípios do Ceará;

a Arara-Azul-de-Lear, espécie restrita à Bahia;

e o exuberante Galo-da-Serra, típico das florestas amazônicas de Amazonas, Amapá, Pará e Roraima.

Fotografia como ponte entre emoção e ciência

As imagens da mostra revelam detalhes de plumagens, movimentos, comportamentos e ambientes naturais que muitas vezes passam despercebidos no cotidiano urbano.

Mais do que documentação científica, as fotografias buscam

despertar encantamento.

A proposta da exposição é justamente aproximar o público de espécies que, embora essenciais para o equilíbrio ambiental, ainda permanecem desconhecidas pela maior parte da população.

As aves exercem papel fundamental na manutenção dos ecossistemas, atuando na dispersão de sementes, controle de insetos, polinização e equilíbrio biológico. A destruição de habitats naturais, queimadas, expansão urbana desordenada e mudanças climáticas, entretanto, colocam inúmeras espécies em risco.

Nesse contexto, exposições como “Beleza Alada” assumem também caráter educativo e ambiental.

Quem é Alex Sezko

Natural de Ponte Nova, Alex Sezko mudou-se para Montes Claros ainda no final da década de 1980.

Desde a infância demonstrava fascínio pela fotografia de natureza, inspirado principalmente pelas imagens da tradicional revista National Geographic, referência mundial em fotografia documental



e vida selvagem.

Durante a pandemia da Covid-19, resolveu unir duas paixões: fotografia e observação da fauna silvestre. O interesse inicial pelas corujas ganhou força após um registro curioso feito em Pirapora, onde encontrou uma Coruja-Buraqueira com um raro fenômeno genético conhecido como “black eyes”, caracterizado pela coloração totalmente escura da íris.

A partir desse momento, a observação de aves deixou de ser apenas curiosidade e tornou-se parte essencial de sua rotina.

Hoje, Alex integra o Clube de Observadores de Aves do Norte de Minas e também atua como gerente de relações institucionais da Fundação Hospitalar de Montes Claros/Hospital Aroldo Tourinho.

Ao longo dos últimos anos, percorreu diversos estados brasileiros em busca de registros fotográficos de espécies raras. Segundo a plataforma WikiAves, o fotógrafo possui atualmente documentação de 695 espécies diferentes, número que o coloca entre os 80 observadores mineiros com maior quantidade de espécies registradas, em um universo superior a 6,6 mil observadores

cadastrados em Minas Gerais.

Norte de Minas se fortalece no turismo ecológico

O crescimento da observação de aves também tem impulsionado um novo segmento turístico na região: o ecoturismo especializado.

Observadores brasileiros e estrangeiros têm incluído cidades norte-mineiras em roteiros voltados à biodiversidade do Cerrado, das matas secas e das áreas de transição ecológica presentes na região.

A presença de espécies raras e endêmicas transforma o Norte de Minas em destino estratégico para pesquisadores, fotógrafos e amantes da natureza.

Nesse cenário, a exposição “Beleza Alada” surge não apenas como evento cultural, mas como vitrine do patrimônio ambiental norte-mineiro.

Ao transformar aves em protagonistas de arte e ciência, a mostra reforça uma mensagem urgente: preservar a biodiversidade brasileira é preservar também a identidade, a memória ecológica e o futuro das próximas gerações.

ARRAIAL DOS BURITIS 2026

Buritizeiro anuncia grandes atrações nacionais e expectativa de impulsionar economia regional

A cidade de Buritizeiro já começou a entrar no clima de uma das festas mais aguardadas do calendário cultural do Norte de Minas. A Prefeitura Municipal anunciou oficialmente, no último sábado (9), a programação do Arraial dos Buritis 2026, evento que promete transformar o município em um grande polo de música, tradição junina, turismo e movimentação econômica durante quatro dias de festividades.

O lançamento ocorreu durante uma coletiva de imprensa promovida pela administração municipal, por meio da Assessoria de Comunicação (ASCOM), reunindo representantes da imprensa regional, autoridades políticas, lideranças comunitárias, comerciantes e integrantes do setor cultural. O anúncio confirmou a presença de artistas de projeção nacional e reforçou a aposta da Prefeitura no fortalecimento do turismo de eventos como estratégia de desenvolvimento econômico para o município.

Entre as atrações confirmadas estão o cantor e sacerdote Padre Fábio de Melo, a jovem estrela do piseiro Brisa Star, o fenômeno sertanejo Luan Pereira, além de Zezé Di Camargo, da tradicional dupla Mato Grosso & Mathias e do irreverente Trio Kasanikeo, conhecido por animar festas populares em várias regiões do país. Artistas locais e regionais também integrarão a programação, valorizando talentos da própria cidade e fortalecendo a

cultura popular do município.

Festa começa no feriado de Corpus Christi

A abertura oficial do Arraial dos Buritis 2026 acontecerá no dia 4 de junho, feriado nacional de Corpus Christi, com uma programação diversificada que pretende unir fé, solidariedade, cultura e entretenimento.

As atividades terão início às 9h da manhã, com a realização de um bingo beneficente, iniciativa que deve reunir centenas de moradores em um momento de confraternização comunitária. Ao meio-dia, as paróquias do município promovem um almoço musical aberto ao público, reforçando o caráter popular e familiar do evento.

A expectativa da administração municipal é que o Arraial dos Buritis consiga atrair visitantes de diversas cidades do Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha e região Central do estado, movimentando hotéis, bares, restaurantes, postos de combustíveis, supermercados e o comércio informal.

Evento ganha dimensão regional

Nos últimos anos, o Arraial dos Buritis deixou de ser apenas uma tradicional festa junina local para assumir uma dimensão regional. A ampliação da estrutura, a contratação de atrações nacionais e os investimentos em segurança e or-

ganização transformaram o evento em um dos mais importantes do calendário festivo da região.

Segundo a Prefeitura de Buritizeiro, a edição de 2026 deve superar o público registrado em anos anteriores. A administração aposta especialmente na diversidade musical da programação para atrair diferentes públicos — desde famílias e grupos religiosos até jovens fãs do sertanejo universitário e do piseiro.

A presença de Padre Fábio de Melo, por exemplo, amplia o caráter ecumênico e familiar da festa, enquanto nomes como Luan Pereira e Brisa Star devem atrair o público jovem. Já Mato Grosso & Mathias e Zezé Di Camargo representam o sertanejo tradicional, gênero fortemente ligado à cultura popular mineira.

Comércio e turismo devem ser beneficiados

A realização do Arraial dos Buritis também é vista como uma importante ferramenta de aquecimento econômico. Comerciantes locais já começam a se preparar para o aumento do fluxo de visitantes durante os dias de festa.

A expectativa é de crescimento significativo nas vendas de alimentos, bebidas, roupas típicas, artesanato e serviços ligados ao turismo. Proprietários de hotéis e pousadas também projetam alta taxa de ocupação durante o período do evento.

Além disso, trabalhadores autônomos e ambulantes devem encontrar na festa uma oportunidade extra de geração de renda. A Prefeitura ainda deverá divulgar, nos próximos dias, informações sobre cadastramento de barraqueiros, estrutura de segurança, trânsito e logística.

Cultura popular e identidade regional

Mais do que um evento musical, o Arraial dos Buritis se consolida como uma celebração da identidade cultural da cidade. As festas juninas fazem parte da tradição histórica do interior minei-

ro e carregam elementos ligados à religiosidade, culinária típica, danças populares e convivência comunitária.

A inclusão de artistas locais na programação também foi destacada pela organização como uma forma de fortalecer a produção cultural do município e abrir espaço para novos talentos da região.

Durante a coletiva, representantes da administração municipal ressaltaram que a proposta é manter o equilíbrio entre grandes shows e valorização das manifestações culturais tradicionais, preservando o espírito popular do arraial.

Programação completa será divulgada

A programação detalhada do Arraial dos Buritis 2026 — incluindo horários dos shows, atrações culturais, atividades religiosas e estrutura do evento — deverá ser divulgada nos próximos dias nos canais oficiais da Prefeitura.

Com expectativa de grande público, reforço na rede de serviços e nomes de destaque da música nacional, a edição deste ano já desponta como uma das maiores da história do evento, consolidando Buritizeiro como referência em grandes festas populares no Norte de Minas.



RESUMO DE *Novelas*



Gerluce vai ao encontro de Ferrette num galpão e acaba encurralada pelo vilão. Ferrette aponta uma arma para a rival e um tiro é disparado. O disparo parte da arma de Paulinho e atinge Ferrette. O vilão é preso. Gerluce e Paulinho finalmente se casam.

Ferrette recebe atendimento médico após ser baleado. Ele aparece atrás das grades, de cabeça raspada e usando uniforme de presidiário. Presa, Arminda se finge de louca e tem a pena reduzida. A novela passa por uma passagem de sete anos.



presa em seu dedo.

lana contata Alaorzinho, e gosta de saber que o empresário separou-se de Zilá. Zilá pensa em como se reaproximar dos Amaral, e tenta conquistar a simpatia de Zuzu. Naiane se decepciona com João Raul e admira Gael. Eduarda ajuda Leandro a comprar o anel de noivado de Agrado, mas a joia acaba



desistirá de se apresentar como pai a Belmira. José conta a Alika e Niara que Nilo Peçanha revelou à imprensa sobre o golpe de Estado em Batanga. Mundica provoca Fabrício, e Mirinho o alerta. Kênia implora pelo perdão a Imani, mas Jendal ordena que Dumi a execute.



Neymar largou o futebol para virar YouTuber? Na expectativa de ser convocado para a Copa do Mundo de 2026, o atacante revisita lugares de antes da fama: 'Tinha dias que era difícil'

Neymar Jr. abriu o coração em seu novo vlog no YouTube e lembrou a época em que não podia ter tudo o que desejava; assista

Neymar largou o futebol para virar YouTuber? Na expectativa de ser convocado para a Copa do Mundo de 2026, o atacante revisita lugares de antes da fama: 'Tinha dias que era difícil'

À espera da decisão de Carlo Ancelotti sobre a convocação para a Copa do Mundo de 2026, Neymar Jr. emocionou os fãs ao visitar os lugares que marcaram sua infância em Santos e São Vicente, revelando memórias de superação e dificuldades financeiras

Cotado para defender a seleção brasileira no Mundial de 2026, Neymar Jr. abriu o coração em seu novo vlog no YouTube e lembrou a época em que não podia ter tudo o que desejava porque sua família enfrentava limitações financeiras

Em série especial no YouTube, Neymar Jr., de 34 anos, percorreu campos de futebol, escolas, igrejas e a casa da avó, mostrando aos fãs os cenários que fizeram parte de sua trajetória antes da fama internacional

Incluído na pré-lista de 55 jogadores enviada à Fifa, Neymar Jr. voltou ao Jardim Glória, em Praia Grande, e explicou que escolheu instalar o Instituto Neymar Jr. no bairro por conhecer de perto as necessidades da comunidade

Veja todas as fotos

Enquanto aguarda a tão comentada

convocação para a Copa do Mundo de 2026, o atual atacante do Santos surpreendeu os fãs, nesta quinta-feira (14), ao mostrar um lado pouco conhecido de sua trajetória. Neymar apareceu no YouTube em um vlog emocionante, super nostálgico, no qual revisita os lugares que marcaram sua infância em Santos e São Vicente, no litoral paulista.

Ancelotti abre o jogo sobre Neymar na Copa

Segundo entrevista publicada pelo jornal britânico "The Guardian", o técnico da seleção brasileira, Carlo Ancelotti, deixou claro que a presença de Neymar no Mundial dependerá exclusivamente de sua condição física.

"Com a maioria dos jogadores, é preciso avaliar o talento e a condição física. Com Neymar, precisamos avaliar apenas a condição física, porque seu talento é indiscutível. Depende dele, não de mim", afirmou o treinador.

O camisa 10 está entre os 55 atletas incluídos na pré-lista enviada à Fifa. Dela sairão os 26 nomes que serão anunciados por Ancelotti na próxima segunda-feira (18), em evento no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro.

Tour pela infância depois da fama

Logo no início, o jogador, de 34 anos, percorreu lugares fundamentais de sua história acompanhado de amigos de infân-

cia como Jotinha e Maicon e lembrou a influência do pai, Neymar Santos, em sua paixão pelo esporte.

"Meu pai sempre jogava futebol na várzea, então eu e o Jô sempre estávamos lá de manhã para acompanhar."

O primeiro destino foi o Clube de Regatas Tumiariu, onde deu seus primeiros chutes. Depois, visitou a igreja que frequentava todos os domingos e que, segundo contou, reformou após conquistar estabilidade financeira.

'Tinha dias que era difícil'

Ao visitar a casa da avó em São Vicente, Neymar abriu o coração ao lembrar das dificuldades financeiras enfrentadas pela família.

"Boas lembranças. Você começa a andar e já começa a lembrar de tudo. Tinha dias que era difícil, tinha coisas que eu queria e não podia, porque não tínhamos dinheiro."

O jogador revelou que, em alguns momentos, a família precisava economizar até para garantir comida em casa.

A dolorosa escolha e as amizades que resistiram ao tempo

No roteiro, o craque também voltou ao Grêmio Recreativo dos Metalúrgicos de Santos, quadra onde brilhou no futsal quando tinha cerca de oito anos. Ali,

relembrou a difícil decisão de abandonar as quadras para se dedicar ao futebol de campo.

"Quando mandaram eu escolher entre futsal e campo, foi uma facada no meu coração. Eu chorei de verdade."

Ao final do episódio, o jogador reuniu seus amigos de infância em sua mansão e destacou a importância dessas relações.

"Confesso que, tirando a minha família, eles são bem importantes em todos os momentos."

O vlog faz parte de uma série de seis episódios no YouTube, em que Neymar mostra os bastidores de sua rotina e compartilha momentos raros ao lado da família e de pessoas que acompanharam sua trajetória desde o início.





PORTO SEGURO

09/10/2026 À 16/10/2026



Entrega teu caminho ao Senhor, confia nele e Ele tudo fará.

GARÇA BRANCA

Praia Hotel - Taperapuã - BA



APENAS

R\$ 1.500,00

PAGUE DE MAIO A OUTUBRO! 2026
FORMA DE PAGAMENTO,
CARTÃO OU BOLETO!

CRIANÇAS DE 8 A 10 ANOS
PAGARAM R\$ 500,00!

passagem de escuna
incluso!

Curta nossa página no Facebook
facebook.com/shallonturismo



Café da Manhã

ÔNIBUS LEITO COM AR-CONDICIONADO

JEIBSON MOURA

CONTATOS: (38) 9 9102-5776 (38) 9 9757-9237

MATEUS: (38) 3222-5102 - 9 8823-0053

ESCRITÓRIO:
RUA LAFETÁ, 166 - 3º ANDAR
SALA 208 - CENTRO

@shallonturismo

OPÇÃO
TAÍTI

GILVAN CONTÁBIL
(38) 3222-5102

LAYOUT
3221-0949

PEIXARIA
ALBATROZ
3214-7411

SAÚDE PÚBLICA

Corrida contra o sedentarismo mobiliza Montes claros



Evento gratuito de 5km no novo Fórum Gonçalves Chaves promete unir esporte, prevenção e parcerias institucionais para reduzir índices de AVC e infarto na região

Com o objetivo de atacar duas das principais causas de morte no país – o acidente vascular cerebral (AVC) e o infarto agudo do miocárdio – a Prefeitura de Montes Claros, em parceria com a Santa Casa, o SAMU, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), a Associação AVC do Norte de Minas e o Rotary Club local, anunciou nesta quarta-feira (13) a segunda edição da Corrida Cérebro Ativo, Coração Alerta. A prova de 5 km está marcada para o dia 19 de julho, com largada e chegada no novo Fórum Gonçalves Chaves, no Bairro Ibituruna.

Diferentemente da maioria dos eventos esportivos da região, esta corrida não terá caráter estritamente competitivo. A novidade representa uma mudança substancial na abordagem das políticas públicas de saúde local: ao invés de campanhas pontuais, a iniciativa estrutura um calendário permanente de corridas de rua voltado à prevenção primária de doenças crônicas não transmissíveis. “Queremos transformar a atividade física em hábito, não em evento isolado”, afirmou o secretário muni-

cipal de comunicação, Attilio Faggi, responsável pela divulgação da ação.

Outra alteração significativa está no público-alvo. Enquanto provas tradicionais atraem atletas experientes, a Corrida Cérebro Ativo, Coração Alerta será aberta a pessoas com fatores de risco como hipertensão, diabetes, colesterol elevado, além de ex-alcoólistas e ex-tabagistas, que receberão acompanhamento prévio da equipe do SAMU e da Santa Casa. Haverá um esquema especial de aferição de pressão arterial e glicemia antes e depois do percurso, com médicos e enfermeiros posicionados ao longo da rota – uma estrutura raramente vista em provas de 5 km no interior de Minas Gerais.

A escolha do local – o novo Fórum Gonçalves Chaves – também carrega simbolismo: trata-se de um espaço da Justiça que, nesta ação, se reconverte em território de promoção da saúde, deslocando o eixo do debate do tratamento judicial para a prevenção comunitária. O TJMG cederá estacionamento, banheiros e uma área coberta para a estrutura médica.

INCLUSÃO ESPORTIVA

Paratletas invadem pistas e ganham protagonismo

Em uma mudança substancial na política de esporte e lazer da cidade, Montes Claros deixou de tratar o atleta com deficiência como mero coadjuvante de eventos inclusivos para posicioná-lo como protagonista de competições oficiais de corrida de rua. A virada de chave aconteceu no último domingo (10), quando 21 paratletas vinculados ao projeto “Turma da Praça de Esportes” participaram da segunda etapa do Circuito da Inconfidência, realizada no entorno do Parque Cândido Canela, com percursos oficiais de 3 km e 5 km, além da caminhada.

A novidade representa uma ruptura com o modelo assistencialista que historicamente isolava pessoas com deficiência (PCDs) em atividades recreativas sem cronometragem, sem ranking e sem visibilidade pública. Desta vez, os atletas correram lado a lado com a população geral, tiveram seus tempos registrados e foram tratados pela organização do evento com a mesma estrutura oferecida aos demais competidores – algo inédito para a região Norte de Minas, segundo a Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude.

O Circuito da Inconfidência é uma competição promovida por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, com patrocínio da Copasa, e prevê dez etapas em cidades do interior mineiro. A abertura ocorreu em Mariana, e Montes Claros foi a única cidade do Norte de Minas e Vales do Jequitinhonha e Mucuri convidada a sediar uma das etapas – justamente por já dispor de

uma política estruturada de paradesporto. Ao todo, mais de 450 inscritos participaram da prova montes-clarenses.

A “Turma da Praça de Esportes” é fruto de um trabalho iniciado no primeiro semestre de 2025, quando a atual gestão municipal decidiu institucionalizar o Atletismo Paralímpico como política pública contínua, e não como ação isolada. Atualmente, o projeto conta com 28 alunos regulares, divididos em turmas matutinas (12 alunos) e vespertinas (16 alunos), organizadas conforme o contraturno escolar e institucional dos participantes. As parcerias incluem a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), a Associação dos Surdos de Montes Claros (Asmoc) e o Instituto Amor Down – este último com atividades de ginástica também realizadas na Praça de Esportes.

O coordenador técnico do projeto, professor Fredson Randy, acompanhou os 21 paratletas durante todo o percurso ao lado de dois estagiários monitores. Em entrevista, ele destacou o caráter transformador da experiência: “Tivemos uma participação bem expressiva nesta prova, e agradecemos aos organizadores pelo convite. Tudo bem pensado dentro do que estamos desenvolvendo em nossas aulas, assim como o envolvimento e a dedicação de nossos alunos”. A fala do treinador evidencia um dos pilares da mudança substancial promovida pela gestão: a substituição do voluntarismo eventual por um planejamento pedagógico que conecta treino diário a competições

reais.

Mas as transformações não param por aí. Além do atletismo, a Praça de Esportes já oferece iniciação esportiva em judô e vôlei para pessoas com deficiência – duas modalidades que historicamente careciam de estrutura pública na cidade. E para as próximas semanas, a Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude lançará o programa Núcleos de Fomento ao Paradesporto (NFPs), uma parceria com o Governo do Estado que representa a maior expansão já vista na oferta de modalidades para PCDs em Montes Claros.

O NFPs terá vigência de 12 meses, com 180 vagas totalmente gratuitas, distribuídas em sete modalidades: atletismo, bocha, futebol, vôlei, ginástica, judô e tênis de mesa. As inscrições serão abertas nos próximos dias e permanecerão disponíveis até o preenchimento de todas as turmas. A expectativa da Secretaria é que o programa atenda não apenas crianças e jovens, mas também adultos com deficiência adquirida ou congênita, muitos dos quais nunca tiveram acesso a treinamento especializado.

Outro aspecto de relevo é a localização física das atividades. A Praça de Esportes consolidou-se, assim, como um centro de referência em paradesporto no Norte de Minas, rompendo com a lógica anterior de que espaços públicos de lazer eram inacessíveis ou despreparados para PCDs. A presença de rampas, banheiros adaptados e monitores treinados passou a

Projeto da Praça de Esportes leva 21 atletas com deficiência ao Circuito da Inconfidência; programa estadual Núcleos de Fomento ao Paradesporto abrirá 180 vagas em sete modalidades ainda em 2026.

ser regra, não exceção – uma conquista que organizações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência classificam como “mudança estrutural de longo prazo”.

Para os próximos meses, a programação inclui a participação da Turma da Praça de Esportes em outras etapas do Circuito da Inconfidência, bem como a organização de uma corrida interna ex-

clusiva para paratletas ainda no segundo semestre de 2026. A meta, segundo a Secretaria, é que Montes Claros se torne pólo irradiador do paratletismo no interior mineiro, oferecendo não apenas treino, mas também competição, visibilidade e, sobretudo, cidadania plena para pessoas com deficiência – um direito historicamente negado e agora gradualmente restabelecido por meio do esporte.



DUELO PORTUGUÊS

Artur Jorge tenta estender invencibilidade contra Abel Ferreira em clássico de opostos na tabela

O Campeonato Brasileiro de 2026 terá neste sábado (16/5), às 21h, na Arena Barueri, um confronto que transcende os 90 minutos e escancara duas realidades opostas na tabela, mas também um duelo particular de egos, estratégias e histórias entrelaçadas. De um lado, o Palmeiras de Abel Ferreira, líder isolado da Série A com 34 pontos, embalado por um trabalho que completa seis anos de solidez, títulos e identidade. Do outro, o Cruzeiro de Artur Jorge, que herdou um time na zona de rebaixamento em março e, em menos de três meses, não apenas o tirou do poço como o colocou no 11º lugar, somando 19 pontos e exibindo um futebol de crescimento acelerado.

Mas o que torna este jogo uma mudança substancial em relação ao habitual noticiário esportivo é a camada extra de narrativa que ele carrega. Não se trata apenas de um líder enfrentando um time em re-

construção. Trata-se de um duelo de portugueses que já se conhecem das categorias de base em Portugal – Artur Jorge no Sub-19 do Braga, Abel Ferreira no Sporting – e que, desde então, construíram trajetórias paralelas, mas com um detalhe estatístico que poucos torcedores brasileiros percebem: Artur Jorge nunca perdeu para Abel Ferreira em confrontos diretos oficiais no Brasil.

Os números são eloquentes e representam uma virada de chave narrativa nos clássicos entre portugueses. Enquanto Abel é tratado como o técnico estrangeiro mais vitorioso da história recente do futebol brasileiro, Artur Jorge se apresenta como seu “carrasco metódico”. Foram quatro encontros entre ambos no comando de Botafogo e Palmeiras, entre 2024 e o início de 2025, com três vitórias do atual técnico do Cruzeiro e um empate. O retrospecto incluiu a

eliminação do Palmeiras nas oitavas de final da Copa Libertadores de 2024 – um baque considerável para o projeto alviverde – e duas vitórias no Campeonato Brasileiro daquele ano, uma delas por 3 a 1 em São Paulo, justamente no estádio onde agora se reencontrarão.

Para além da rivalidade pessoal, o contexto da partida oferece uma guinada substancial na forma como a imprensa e a torcida avaliam o Cruzeiro. Em 2025, comandado por Leonardo Jardim, o time celeste terminou o Brasileirão em terceiro lugar, com 70 pontos, e construiu uma campanha invicta justamente contra os dois times mais fortes da competição: Palmeiras e Flamengo. Contra o Porco, foram uma vitória no Mineirão (2 a 1) e um empate no Allianz Parque (0 a 0). O gol da vitória em Belo Horizonte foi marcado por Kaio Jorge, atacante que segue como principal referência

ofensiva celeste e deve ser titular no sábado.

A permanência desse retrospecto positivo sob o comando de Artur Jorge, somada à recuperação meteórica na tabela, altera substancialmente a temperatura da partida. O que poderia ser um jogo de alto risco para um time em reconstrução se transforma, para o Cruzeiro, em oportunidade de atestar que a ascensão não foi fruto apenas de um calendário favorável, mas de um sistema de jogo competitivo mesmo contra o líder. Para o Palmeiras, o jogo se reveste de simbolismo: é a chance de Abel Ferreira quebrar um tabu incômodo contra um conterrâneo que aprendeu a vencer nos pequenos detalhes.

Há, contudo, um detalhe de peso do lado alviverde. O meio-campista Allan, autor do gol palmeirense no empate por 1 a 1 no jogo do segundo turno de 2025 – aquele que evitou a derrota no Allianz Parque –,

trata uma mialgia na panturrilha esquerda e é dúvida para o confronto. Sua ausência, se confirmada, pode mexer na estrutura de meio-campo que Abel Ferreira vinha utilizando para equilibrar a força ofensiva adversária.

Artur Jorge, por sua vez, não escondeu nos treinamentos da semana que pretende repetir a fórmula que deu certo contra Abel no passado: pressão alta na saída de bola, transição rápida e exploração das costas dos laterais palmeirenses, setores onde o Cruzeiro tem se mostrando mais letal nas últimas rodadas. A principal dúvida no time celeste está no meio-campo, mas a tendência é que a base que venceu as duas últimas partidas seja mantida, com Kaio Jorge como referência e um quarteto ofensivo móvel atuando em linhas de passe curtas.

A partida também marca uma mudança substancial no perfil de

desafios que o Cruzeiro terá pela frente no retorno do Brasileirão. Se antes o time lutava para escapar da degola, agora se prepara para medir forças contra a elite – e o primeiro teste desse novo patamar vem justamente contra o líder, na casa dele, sob a pressão de um técnico que quer provar que seu “cinturão de invencibilidade” sobre Abel Ferreira não foi obra do acaso, mas de um método que agora tenta transplantar para a Raposa.

A arbitragem ainda não foi confirmada pela CBF, mas a expectativa é de um jogo de alta intensidade, com marcação forte e poucas chances perdidas. A Arena Barueri, palco escolhido pelo Palmeiras para mandar seus jogos enquanto o Allianz Parque passa por ajustes no gramado, deve receber cerca de 12 mil torcedores, com uma pequena, mas barulhenta, presença cruzeirense.



ELEIÇÕES "ESQUENTAM"

Estourou como uma bomba a notícia de que o pré-candidato a Presidente da República, FLÁVIO BOLSONARO, teria pedido patrocínio ao Banco Master, através do terrível mafioso banqueiro VORCARO para financiar o filme sobre a VIDA DE BOLSONARO. Mas não podemos esquecer que este mesmo banqueiro também financiou os filmes biográficos do PRESIDENTE LULA e do ex Michel Temer. Será que esqueceram também dos escândalos do banco Master envolvendo a esposa de um Ministro do STF e do Ressort do outro Ministro? Será que esta delação do VORCARO não está sendo manipulada? De repente estará por aí, livre, leve e solto. Anotem!!!

MAIS UM MINISTÉRIO

O governo federal lançou neste início de semana um programa contra o crime organizado". O plano prevê R\$ 1 bilhão em investimentos imediatos e uma linha de crédito de R\$ 10 bilhões para estados e municípios. O foco é sufocar o financeiro das facções e reforçar a segurança nos presídios. Durante o evento que anunciou o programa, o presidente Lula condicionou a criação do Ministério da Segurança Pública à aprovação da proposta.

SUCESO DA "EXPOMONTES"

Aplausos para a turma da CIA PROMOÇÕES e a DIRETORIA DA SOCIEDADE RURAL que já venderam mais de 20 mil ingressos para a grandiosa EXPOMONTES. A partir do dia 26 de junho a 5 de Julho, todas as atenções estarão voltadas para o Parque de Exposições. Grandes negócios serão realizados, valorizando o homem do campo, importantes leilões e o pacote de shows está excelente. O Parque deverá ficar pequeno para conter o público que estará dia 02 de julho para aplaudir o grande Gustavo Lima na véspera do feriado de aniversário de MOC.

A PRECIOSA GASOLINA

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, projetou o aumento do preço da gasolina no curto prazo, enfatizando que a empresa e o governo trabalham em uma iniciativa conjunta para amenizar os efeitos do reajuste. A gasolina foi o principal item que impactou a inflação em abril — o índice aferido pelo IBGE foi de 0,67%, o que representa desaceleração em relação a março. Nos Estados Unidos, a gasolina subiu 50% desde o início da guerra contra o Irã. E o país registrou, em abril, a maior inflação em três anos.

REGRAS SANITÁRIAS

A União Europeia retirou o Brasil da lista de países que cumprem regras sanitárias sobre o uso de antibióticos na pecuária, o que pode barrar, a partir de setembro, exportações de quase US\$ 2 bilhões em carnes ao bloco. O governo de Luiz Inácio Lula da Silva reagiu com surpresa e promete tentar reverter a decisão, tomada em meio a pressões europeias após a entrada em vigor do acordo entre Mercosul e UE.

ELEIÇÕES CHEGANDO

As eleições estão chegando e o povo Norte Mineiro precisa ficar alerta e votar em candidatos que defendem a região. Infelizmente, nossa região não tem praticamente nenhum deputado Federal para defender e brigar por este esquecido Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha. Vamos ver se aparece um candidato que vai à luta e que briguem e apareça em defesa do que estamos vendo acontecer. De repente parece que quase todos possuem "rabo preso" e sempre votam a favor deste desgoverno.



VOU iniciar hoje destacando as lindas jovens que foram lançadas como RAINHAS DA EXPOMONTES. Veja nesta foto a representante da Sociedade Rural MELISSA IRENO, filha de Willian César Ireneo - Barbosa Leite (Foto Solon Queiroz)



Dia 06 de Junho teremos mais um importante casamento de montes-clarenses em Trancoso. Pedro Freire Cunha e Alice Ditlef (foto) estarão dizendo "sim" no elegante "Favorito Golf". Seus pais, Orlando e Patrícia Freire Cunha, Alexandre e Deyse Regina dos Santos Ditlef estão enviando convite.



Como acontece todo mês, Fátima Turano e Eliziario Resende promovem uma bela missa na capela da residência para reunir um grupo de amigos. Quem celebra sempre é o querido, Padre Ivan!



O PL decidiu intensificar as negociações com o senador Cleitinho Azevedo (foto) para construir uma aliança nas eleições ao governo de Minas em 2026. Entre os cenários discutidos estão uma chapa encabeçada por Cleitinho, com indicação do vice pelo partido, ou uma candidatura própria do PL com apoio do senador. A sigla também descartou apoiar o governador Mateus Simões devido ao alinhamento nacional com o grupo de Romeu Zema.



UM momento de felicidade de Richard Parrela com suas belas filhas. Rafaella e Pricila.



Doce lembrança quando promovia a noite das PERSONALIDADES DO ANO no histórico "Theos House". A inesquecível Vera Siuff comandou o cerimonia quando homenageie SAULO E VIRGÍNIA WANDERLEY. (foto Rilson)

VAP & VIP

E EM JANAÚBA o Sindicato Rural que tem na presidência Paulo César Mendes Alves e seu vice João Marcelo Antunes, que vem formando uma dupla dinâmica estão a mil com toda diretoria nos preparativos da famosa EXPOJANAUBA. Esta festa agropecuária que acontecerá a partir do próximo dia 29 até dia 06 de junho, é uma das melhores das Gerais. Um dos pontos alto são os leilões e a infraestrutura montada, principalmente num gigantesco camarote ao lado do palco onde realiza os shows. Como sempre, estarei presente!

A DECISÃO do governo federal de zerar o imposto de importação sobre compras internacionais de até US\$ 50, conhecida como "taxa das blusinhas", provocou reação imediata de entidades da indústria e do varejo e das plataformas de comércio internacional.

ACONTECEU nos dias 13 e 14 uma imersão de palestras voltadas para empreendedorismo, vendas, autonomia para os pequenos empreendedores na OAB.

NO FINAL deste mês, estarei lançando a tradicional CAMPANHA DO FRIO. Vamos todos unir para cobrir um irmão carente no inverno que vem chegando e promete ser rigoroso.

SILVANO TOLENTINO na presidência do AABB vem transformando o clube num verdadeiro Parque e obras marcantes. Bola pra frente grande empresário